



Ideal para o seu futuro.

A photograph of a sunset over the ocean. The sun is low on the horizon, partially obscured by a layer of clouds, creating a golden glow. A single sailboat is visible on the water in the distance, silhouetted against the bright sky. The water in the foreground is dark with gentle ripples.

Relatório Anual 2015

Sumário

Mensagem da Diretoria	3
Principais Destaques de 2015	5
1. Seguridade	6
1.1. Participantes CASANPREV	
1.2. Benefícios Pagos	
1.3. Institutos	
2. Programa de Educação Financeira e Previdenciária	
Ações Integradas e Individuais Desenvolvidas em 2015	7
3. Investimentos	19
3.1. Cenário Econômico	
3.2. Evolução do Patrimônio	
3.3. Rentabilidade Acumulada	
3.4. Alocação de Recursos por Segmento	
3.5. Distribuição dos Recursos	
3.6. Empréstimos	
3.7. Rentabilidades por Segmento e Indicadores	
3.8. Política de Investimentos	
4. Demonstrações Contábeis	25
I - Balanço Patrimonial	
II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	
III - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	
IV - Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	
V - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	
VII - Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios	
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014	
5. Parecer dos Auditores Independentes	41
6. Parecer do Conselho Fiscal	63
7. Manifestação do Conselho Deliberativo	64
8. Parecer Atuarial	65
1 Objetivo	
2 Base Cadastral	
3 Hipóteses Biométricas, Econômicas e Demográficas	
4 Plano de Custeio Vigente	
5 Provisões matemáticas	
6 Resultados da Avaliação Atuarial	
7 Considerações Finais	
10. Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2015	78

MENSAGEM DE DIRETORIA

A Fundação CASANPREV apresenta o Relatório Anual de informações referente ao ano de 2015 com destaques para o incremento de assistidos do Plano Misto de Benefícios Previdenciários, o recadastramento, as eleições do Conselho Deliberativo e Fiscal dentre outros.

O Relatório Anual de Informações é um instrumento importante de comunicação para que os participantes da CASANPREV possam acompanhar a performance geral do Plano Misto de Benefícios Previdenciários e da Entidade responsável pela sua gestão. Através dos Relatórios anuais a Fundação CASANPREV também tem a oportunidade de demonstrar o seu compromisso com uma gestão eficiente e com a transparência das ações, procedimentos e resultados obtidos no exercício das atividades cotidianas e estratégicas inerentes aos Fundos de Pensão.

É importante ressaltar que as ações e os resultados dos Fundos Previdenciários dependem não somente do comportamento dos mercados financeiros como também dos cenários políticos nos quais eles estão inseridos. E o ano de 2015 será um ano lembrado pela grave crise política que afetou ainda mais os indicadores da economia do país, sobre o pano de fundo da crise global que persiste e que, talvez, segundo os analistas do mercado, haja uma tímida recuperação em 2017. Diante desse quadro de intensa volatilidade do mercado financeiro, os Fundos de Pensão das Entidades Fechadas de Previdência, como parcela importante desse mercado cujos ativos somaram, em dezembro de 2015, R\$ 721, 28 bilhões (12,22% do PIB), não conseguiram atingir as metas dos seus Planos, acumulando – a imensa maioria deles – déficits por três anos consecutivos.

Apesar do cenário adverso, a Fundação CASANPREV, de acordo com as estatísticas da ABRAPP relativas ao desempenho dos Fundos, obteve rentabilidade acima da média nacional, embora não tenha atingido a meta do plano pelo mesmo motivo que afetou as demais Entidades: o aumento da inflação, que atingiu dois dígitos, absorveu os ganhos de rentabilidade que na média alcançaram e muitas vezes superaram a taxa de retorno do Plano.

Um fato que merece ser destacado é que o Patrimônio da Fundação CASANPREV, que em 31/12/2015 monta a R\$ 213.159.391,84, continua em escala crescente, mesmo com o acréscimo significativo da Folha Mensal dos Be-

nefícios de Renda Programada pagos que totalizaram o valor de R\$ 5. 645.393, 31 no mesmo período.

Por último queremos destacar que a sinergia da CASANPREV com os seus Conselheiros, membros do Comitê de Investimentos, sindicatos, participantes, colaboradores da Fundação, RHs, fornecedores e, especialmente a CASAN - Patrocinadora do Plano –, tem se constituído no patrimônio fundamental que todos devemos preservar para o fortalecimento e a consolidação da Fundação. A todos, o nosso agradecimento..

Diretoria Executiva

DESTAQUES DE 2015

O ano de 2015 foi de muito trabalho e uma série de acontecimentos importantes. Vejamos aqui alguns momentos que se destacaram em nosso calendário de atividades:

1º Encontro de Assistidos – Em abril de 2015 realizamos o 1º Encontro de Aposentados da Casanprev que reuniu cerca de 80 pessoas em Florianópolis. Além de um evento de apresentação de dados sobre a Fundação e afirmação da transparência de gestão, foi uma oportunidade de reencontro para colegas de muitos anos. O sucesso do evento fez com que ele fosse fixado na agenda anual da entidade, e a segunda edição foi realizada em abril de 2016 sua segunda edição, também exitosa.

Recadastramento – 2015 foi ano de recadastramento dos participantes. O procedimento, que atende normas legais dos órgãos reguladores da Previdência, serve para manter a Fundação com dados atualizados e com comunicação mais ágil com todos os participantes. A participação no recadastramento foi muito positiva.

Plantões de atendimento – Uma das experiências mais bem-sucedidas foi a disponibilização de um Plantão de Atendimento aos participantes. Uma oportunidade de esclarecer pessoalmente dúvidas sobre o plano de benefícios. OS plantões aconteceram na Matriz e em agências. Foi também uma oportunidade para receber novos participantes que ainda tinham dúvidas sobre as vantagens de ter um plano de previdência complementar.

Eleição para Conselhos – Em julho de 2015 a Casanprev renovou seus conselhos. Foram eleitos dois membros para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal. É a democracia na prática, renovando sistematicamente parte do Conselho que se renova sem perda de continuidade do trabalho. Com 1630 votos válidos, a eleição foi um sucesso de representatividade.

1. SEGURIDADE

1.1 Participantes CASANPREV

Em 2015, o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV teve 54 novos participantes inscritos.

PARTICIPANTES CASANPREV 2015		
PARTICIPANTES	TOTAL	CONCEITO
Ativos	1405	São os participantes que mantêm vínculo empregatício com as patrocinadoras e contribuem mensalmente para seu plano de aposentadoria na CASANPREV.
Autopatrocinados	4	Ocorrendo a cessação do contrato de trabalho, é facultado ao participante optar pela continuação no Plano, na condição de autopatrocinado, assumindo o seu custeio integral, ou seja, as suas contribuições e as da Patrocinadora.
Assistidos	261	São os participantes ou beneficiários que estejam recebendo Benefício de Prestação Continuada.
Remidos	5	Participante que optou pela condição de BPD (Benefício Proporcional Diferido), após a cessação do vínculo empregatício com a Patrocinadora.
TOTAL	1.675	

1.2 Benefícios Pagos

1.2.1 Benefícios de Prestação Única

BENEFICIOS CASANPREV 2015		
BENEFICIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Renda Mensal de Pensão CAV – Cota Única	06	Pagamento refere-se a falecimento de participante ativo. Pagamento do valor das contribuições corrigidas realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV. O valor é pago a vista quando o Benefício de Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CV) calculado for inferior a R\$242,87 mensais, conforme disposições regulamentares.
Renda Mensal de Invalidez CAV – Conta Única	03	Pagamento se refere a Invalidez de participante ativo. Pagamento do valor total das contribuições corrigidas realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV. O valor é pago a vista sempre que o Benefício de Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV) calculado for inferior a R\$242,87 mensais, conforme disposições regulamentares.
TOTAL	09	

1.2.2 Benefícios de Prestação Continuada

BENEFICIOS CASANPREV 2015		
BENEFICIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Renda Mensal de Aposentadoria Programada	264	Pagamento de Renda Mensal de Aposentadoria Vitalícia.
TOTAL		

1.3 INSTITUTOS

INSTITUTOS CASANPREV 2015		
INSTITUTOS	TOTAL	CONCEITO
Resgate	06	Instituto que faculta ao participante, após perda de vínculo empregatício com a Patrocinadora, o resgate das contribuições realizadas pelo participante, corrigidas.
BPD	03	Institutos em que os participantes que já se desligaram da patrocinadora e permanecem vinculados a CASANPREV, efetuando somente as contribuições para o custeio das despesas administrativas e aguardando o cumprimento dos requisitos para requerer o Benefício Proporcional Diferido.
Portabilidade	02	Instituto que faculta ao participante Ativo ou Autopatrocinado, em decorrência ao encerramento do vínculo empregatício com a Patrocinadora, e ao Remido, transferir, o se direito acumulado junto ao Plano CASANPREV para outro plano.
Autopatrocínio	01	Institutos que faculta ao participante optar em assumir as contribuições tanto dele como da empresa, em caso de quebra de vínculo empregatício com a CASAN, como em decorrência de perda parcial ou total de sua remuneração.
TOTAL	12	

2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA AÇÕES INTEGRADAS E INDIVIDUAIS DESENVOLVIDAS EM 2014

No dia 4 de dezembro de 2009 reuniram-se em Florianópolis representantes de 13 entidades de Santa Catarina para fundar a ASCPrev – Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar. Nessa data foi aprovado o Estatuto Social da ASCPrev e realizada a posse dos membros da Diretoria Executiva, com mandato de 02 anos.

A associação é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como objetivo articular esforços e integrar as entidades, visando aprimorar e promover o crescimento do sistema, representar e defender os interesses das envolvidas junto aos órgãos no âmbito estadual e federal. A sede da Associação será na capital catarinense.



48295 participantes



Ideal para o seu futuro.

1846 participantes



8557 participantes



380 participantes



4562 participantes



FUNDO MULTIPATROCINADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SANTA CATARINA

1091 participantes



7689 participantes



6509 participantes



Sociedade de Previdência Complementar

2817 participantes



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

13864 participantes



Sociedade de Previdência Complementar

861 participantes



48468 participantes



21882 participantes

Com o suporte da ASCPrev - Associação Catarinense das Entidades de previdência complementar, fundada em 2009, a implementação do Programa teve início em março de 2012 e abrange 166.821 pessoas, entre participantes ativos e assistidos e não participantes (instituídos e patrocinados).



Total de participantes:
166.821

Com o objetivo de articular esforços e unir as associadas em torno do crescimento e aprimoramento do sistema de Previdência Complementar, defende os interesses de suas associadas em âmbito estadual e federal, sendo também a idealizadora do programa.

O programa conta com diversas ações, que podem ser acompanhadas no portal www.aescolhacerta.com.br, onde destacamos as palestras, divulgação midiática e dicas diversas sobre previdência e finanças

Tudo isso foi pensado para promover uma melhoria na qualidade de vida financeira e familiar dos participantes e assistidos, além de conscientizá-los para a preparação de um futuro mais seguro e tranquilo.

Essas ações tornaram-se possíveis com o apoio de instituições financeiras que acreditaram no projeto e também na importância da prevenção, com o objetivo de orientar os participantes hoje para que estes aproveitem melhor o amanhã.

Patrocinadores



CREDIT SUISSE



GAP



OBJETIVO DO PROGRAMA

- Difundir os conceitos da previdência complementar;
- Educar financeiramente para que as famílias melhorem sua saúde financeira;
- Estimular a poupança a longo prazo;
- Explicar o funcionamento do plano de previdência, trabalhando os conceitos de desconto e investimento/benefício a longo prazo;
- Aumentar individualmente o investimento nos planos de benefícios;
- Reforçar a imagem das Entidades associadas à ASCPrev e dos seus respectivos planos;
- Captar novas adesões.

PÚBLICO - ALVO

- Órgãos de governança (Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês);
- Patrocinadoras;
- Empregados;
- Participantes ativos, assistidos, pensionistas e autopatrocinados;
- Familiares;
- Novos participantes.

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

1. Concurso Cultural

Site



Qual receita boa, bonita e barata faz você feliz?

Doar participar Enviar receita Prêmios Regulamento Patrocinadores

Todo mundo tem aquela comidinha de família que é sinônimo de alegria. Pode ser doce ou salgada, o que importa é que seja a sua receita da felicidade.

Que tal compartilhar a sua receita?

As receitas enviadas serão avaliadas por uma comissão e os cinco primeiros ganhadores receberão o meu livro autografado:

"Diário do Olivier - 10 Anos de Viagem em Busca da Culinária Brasileira".

As 100 melhores receitas farão parte do Livro de Receitas Online do Programa A Escolha Certa.

Olivier Anquier



E-mail Marketing



Todo mundo tem aquela comidinha de família que é sinônimo de alegria. Pode ser doce ou salgada, o que importa é que seja a sua receita da felicidade.

As receitas enviadas serão avaliadas por uma comissão e os cinco primeiros ganhadores receberão o meu livro autografado:

"Diário do Olivier - 10 Anos de Viagem em Busca da Culinária Brasileira".

As 100 melhores receitas farão parte do Livro de Receitas Online do Programa A Escolha Certa.

Olivier Anquier

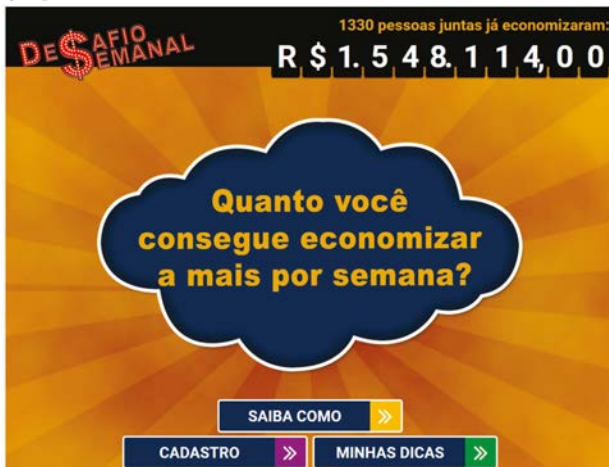


Banner de site



2. Desafio Semanal

Site



BNY MELLON Credit Suisse fator GAP Prodeal RIO 2014 RIVIERA SOMMA M CI

Mala direta



Cartaz A3



3. Evento de Aniversário de Três Anos do Programa

Banner impresso

Parabéns a vocês

Parabéns a vocês por fazerem parte desse programa que completa agora três anos. Nossos esforços estão concentrados em levar da forma mais contagiante possível, muitas dicas, ferramentas, aplicativos e conteúdo para que vocês garantam qualidade de vida à suas famílias, inclusive para aposentadoria.

Banner de Site

Parabéns a vocês

3 ANOS
A ESCOLHA CERTA



E-mail Marketing

CONVITE DE ANIVERSÁRIO

Você é nosso convidado para a comemoração do aniversário de três anos do Programa A Escolha Certa, onde teremos uma grande confraternização, com palestra e coquetel.

05/08/2015
18h30: Coffee
19h00: Palestra

Palestra:

- Relação entre saúde física, emocional e financeira;
- Saúde na vida adulta e na velhice;
- Estilo de vida saudável;
- Recursos para enfrentamento de conflitos;
- Determinantes da felicidade;
- Sexualidade.

INSCREVA-SE

Patrocinadores



4. E-mail Marketing



DIA DO APOSENTADO
24 de janeiro

Só existem dois dias no ano em que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.

BRF previdência | a escolha certa

QUAL É O SEU PERFIL FINANCEIRO?
FAÇA O TESTE E DESCOBRA.

a escolha certa | BRF previdência

www.aescolhacerta.com.br

BNY MELLON | CREDIT SUISSE | fator | GAP | Prudential | RIVIERA | SOMMA | VNCI

DÍVIDAS, QUEM NÃO TEM?
APRENDA A EVITÁ-LAS!

PALESTRANTES:
Guilherme Arcega – Consiglieri Brasil
Vanessa Franceschi – Quanta Previdência Unicred

Palestra de educação financeira pessoal e previdenciária, com foco em equilíbrio financeiro. Conteúdo:

- Planejamento
- Dívidas
- Cartão de Crédito
- Família e finanças
- Regras para poupar
- Conscientização e educação previdenciária

Escolha o melhor horário e local.

TARDE
07/05/15 - 13h45 às 15h45
Fusoc: Rua Dom Jaime Câmara, 217 Centro, Florianópolis – SC.

NOITE
07/05/15 - 18h30 às 20h30
Quanta Previdência Unicred: Alameda Adolfo Konder, 980, Centro Florianópolis, SC.

INSCREVA-SE

www.aescolhacerta.com.br

FELIZ DIA DAS MÃES

Não há amor mais disponível, entregue, cuidadoso e dedicado.

a escolha certa | INSS SEGURIDADE SOCIAL

8 de Março
Dia Internacional da Mulher

Mulher é mesmo interessante!
Mesmo brava, é linda.
Mesmo alegre, chora.
Mesmo tímida, comemora.
Mesmo apaixonada, ignora.
Mesmo frágil, é poderosa!

Feliz Dia da Mulher!

BRF previdência | a escolha certa

4. Facebook

A finalidade é divulgar nas mídias nossas ações para auxiliar na construção da imagem do programa dentro de cada entidade. Hoje são mais de 1.300 seguidores, número bastante expressivo que nos auxilia na percepção do perfil do nosso público alvo e na produção de conteúdo.



A Escolha Certa
19 de novembro às 09:48 · 🌐

Está acontecendo neste momento, no auditório da Funesec, em Florianópolis, a palestra de finanças pessoais "Dívidas, quem não tem? Aprenda a evitá-las!". O professor Guilherme Arcega está dando dicas práticas para participantes e assistidos de diversas entidades de previdência complementar de Santa Catarina, a respeito de planejamento financeiro e economia!



A Escolha Certa
20 de novembro às 15:32 · 🌐

A equipe responsável pelo programa de educação financeira e previdenciária A Escolha Certa, formada por representantes das entidades que compõem a Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar (ASCPrev), se reuniu no dia 18 de novembro.



Comissão do Programa A Escolha Certa se reúne | A Escolha Certa | Programa Integrado de Educação...
A equipe responsável pelo programa de educação financeira e previdenciária A Escolha Certa,...

AESCOLHACERTA.COM.BR



A Escolha Certa
19 de novembro às 09:27 · 🌐

De acordo com o texto do Diário Oficial, as novas regras entram em vigor no dia 05 de novembro.



Dilma sanciona novas regras para aposentadoria | A Escolha Certa | Programa Integrado de...

A presidente Dilma Rousseff sancionou e publicou no "Diário Oficial da União" a lei que institui nova...

AESCOLHACERTA.COM.BR

A Escolha Certa
Ontem às 15:10 · 🌐

Mas um ano chegando ao fim e o comércio já está pronto para o Natal. E o boiço? Está preparado também?



Crianças e o Natal | A Escolha Certa | Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária

Para as crianças a festa está associada a presentes, e de preferência... Muitos! E é aí que mora o perigo. Nenhum pai quer decepcionar a...

AESCOLHACERTA.COM.BR



5. Portal

A nossa principal interface com o público se dá por meio do nosso portal, que possui uma proposta visual dinâmica e interativa. Disponível para smartphones, tablets e demais plataformas, amplia e multiplica as formas de visualização e acesso.

Atualizado diariamente, o portal conta com muitas notícias e conteúdos divididos por áreas de interesse como previdência, finanças, família, dívidas e muitas outras.



Artigos Mensais

Produzimos artigos mensais, intercalando temas de educação financeira e previdenciária, levando em consideração sazonalidades e eventos isolados do cotidiano.

Crianças e o Natal

24/11/15 - Categorias: Artigos

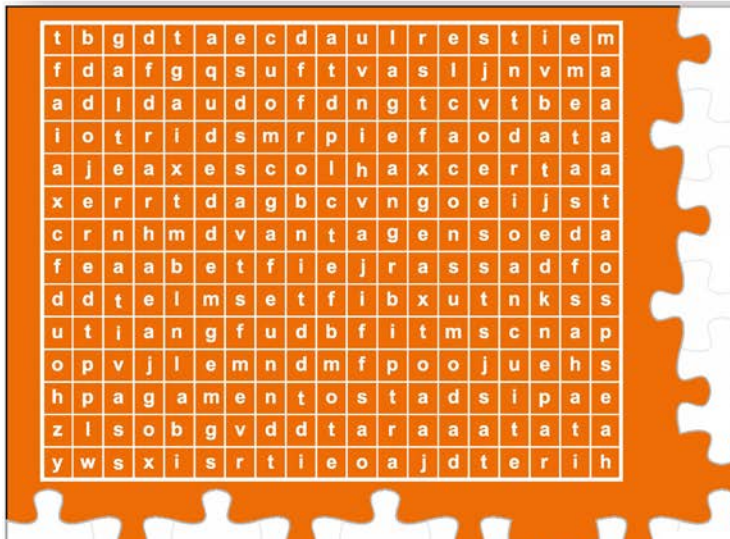


recebeu por três.

Mas um ano chegando ao fim e o comércio já está pronto para o Natal. E o bolso? Está preparado também?

Para as crianças a festa está associada a presentes, e de preferência... Muitos! E é aí que mora o perigo. Nenhum pai quer decepcionar a expectativa dos filhos, principalmente nesta data e na frente de familiares e amigos. Há também os que querem “traduzir” o amor que sentem por eles com coisas materiais criando uma inversão de valores desde a infância. Outros pais confundem “presentear” com “compensar” e então encontramos com muita facilidade uma criança que

6. Caça Palavras



Ache as palavras em destaque e descubra como você e sua família podem economizar ainda mais.

- Guarde seu 13º salário para os **PAGAMENTOS** do início do ano que são sempre mais pesados como IPTU, IPVA, matrículas de escolas e cursos, material escolar e uniforme.
- Concentrar os gastos em um único cartão de crédito também só traz **VANTAGENS** como isenção de anuidade, pontuação de programas fidelidade/milhagem, mais facilidade no controle dos gastos.
- Se as contas saírem do controle, o melhor é negociar o quanto antes. Ao conversar com o credor é importante expor sua situação financeira e o quanto pode pagar. Sugira **ALTERNATIVAS** que mostrem que você está disposto a quitar a dívida, como diminuição de juros e aumento no número de parcelas.
- Não compre por impulso, reflita sobre o equilíbrio entre felicidade e **CONSUMO** e a diferença entre necessidade e desejo.
- Estabeleça **METAS** pessoais, profissionais e financeiras. É muito mais fácil economizar quando temos metas bem claras, pois elas servem de bússola para nossas atitudes e decisões financeiras.
- Diariamente temos de fazer escolhas, e são elas que construirão nosso futuro, então, faça **A ESCOLHA CERTA** todos os dias.



BRF PREVIDÊNCIA • CASANPREV • CELOS • DATSPREV • ELOS • FUMPRESC • FUSESC • OABPREV-SC • PREVUNISUL • PREVIG • PREVISC • QUANTA • WEG

7. Tirinha



8. Palestras de Educação Financeira Básica



DÍVIDAS, QUEM NÃO TEM?
APRENDA A EVITÁ-LAS!

Palestra de educação financeira pessoal e previdenciária, com foco em equilíbrio financeiro.
 Planejamento - Dívidas - Cartão de Crédito - Família e finanças
 Regras para poupar - Conscientização e educação previdenciária.

PALESTRANTE:
 Guilherme Arcega – Consiglieri Brasil

Escolha o melhor horário.

TARDE	NOITE
09/12/15 - 14h às 16h (coffee break 15h)	09/12/15 - 19h às 21h (coffee break 18h30)
Auditório da Eletrosul - R. Dep. Antônio Edu Vieira, 999 - Pantanal, Florianópolis - SC	Auditório da Eletrosul - R. Dep. Antônio Edu Vieira, 999 - Pantanal, Florianópolis - SC

INSCREVA-SE

www.aescolhacerta.com.br

- Florianópolis;
- Francisco Beltrão;
- Itajaí;
- Jaraguá do Sul.



MAIS DE
800
 EXPECTADORES

9. Revistas

Duas edições no ano de 2015. Foram 10 mil exemplares distribuídos por todo o Estado de Santa Catarina.



3. INVESTIMENTOS

Cenário Econômico

Nos Estados Unidos, a expectativa de aumento das taxas de juros era esperada no mês de abril de 2013 visto que, a elevação das taxas americana traz reflexos nas demais economias do mundo porém, não houve aumento naquele momento.

O mercado financeiro mundial projetou o aumento das taxas americanas para 2014 mas, o fraco desempenho da economia norte americana, naquele período, não foi suficiente para uma majoração da taxa de juros.

As novas projeções indicavam o aumento da taxa para o início do primeiro semestre de 2015, o que só veio ocorrer em dezembro de 2015, com aumento de apenas 0,25 pontos percentuais.

Com base na expectativa da OCDE, o crescimento mundial em 2015 está projetado para um aumento de 2,9%. Houve uma recuperação tímida nas economias americana e da zona do Euro, com valores estimados de 2,4% e 1,5% respectivamente. Os BRICS, com exceção da Índia, foram os destaques negativos. Espera-se um crescimento de -4% na Rússia, -3,1% no Brasil, 1,5% na África do Sul e 6,9% na China, todos abaixo dos respectivos crescimentos nos últimos 5 anos.

A China teve o seu menor crescimento em 25 anos. O número oficial é de 6,9%, abaixo dos 7,4% de 2014, dos 7,7% de 2013 e 2012 e dos 9,3% de 2011. A alteração do ritmo do crescimento Chinês, confirmada no 18º Congresso Nacional do Partido Comunista da China (PCCh) e anunciada pelo Primeiro Ministro Li Keqiang, demonstra que o país está mudando a matriz do crescimento, com o foco voltado para o consumo interno e maior repartição de renda. Como consequência, há uma alteração na demanda por produtos importados, causando um impacto na economia mundial como um todo.

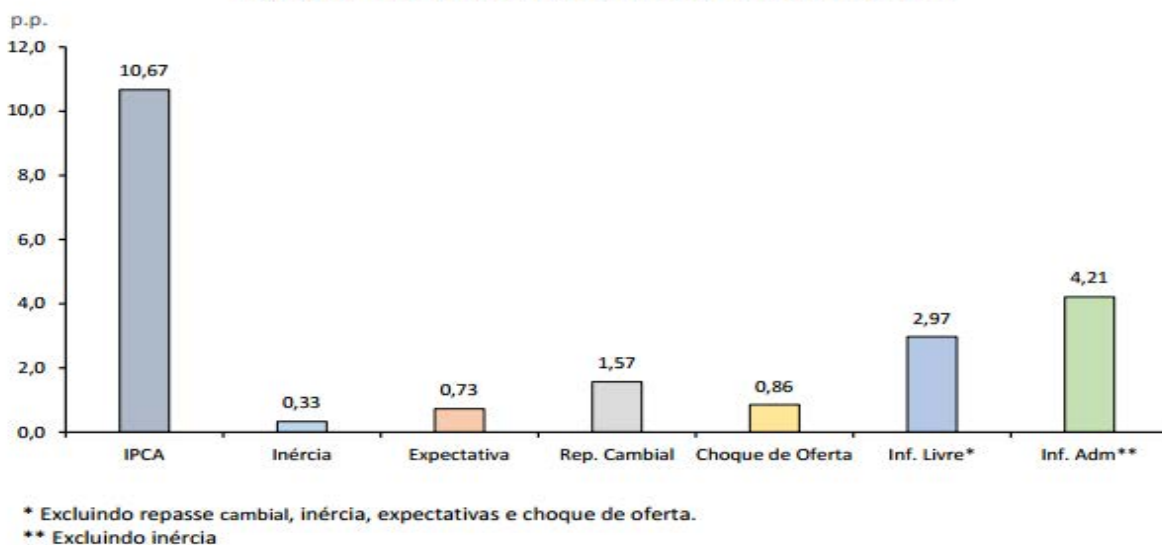
O preço das commodities como um todo tem caído. O petróleo obteve a maior volatilidade entre as commodities, valendo hoje US\$22,50 o barril, sendo que em março de 2012 ele era negociado a US\$124,93 o barril, uma diminuição de mais de 82% no período. O minério de ferro também apresentou forte queda, saindo de um patamar de cerca de US\$187,80 em fevereiro de 2011 para US\$40 em 2016, uma diminuição de 78%. Commodities agrícolas e o setor de commodities como um todo apresentam resultados semelhantes, devido principalmente à diminuição da demanda chinesa. A queda no preço das commodities e a expectativa de um baixo crescimento na China causam um realinhamento no preço das ações no mundo, já em 2016.

O Brasil passa por uma crise política que causa instabilidade nos mercados como um todo. A alta da inflação fez com que o Banco Central aumentasse significativamente a taxa de juros, saindo de 10% no começo de 2014 para 14,25% ao final de 2015. O Brasil é hoje o país com a maior taxa de juros real no mundo.

O aumento da taxa de juros, entre outros fatores, causou uma contração no PIB de cerca de 3% na economia brasileira. A taxa de desemprego está em 9%, um forte aumento com relação a 2014. O ano de 2015 registrou a inflação mais alta desde 2002 onde, o INPC acumulado no período foi de 11,27% contra 6,22% em 2014.

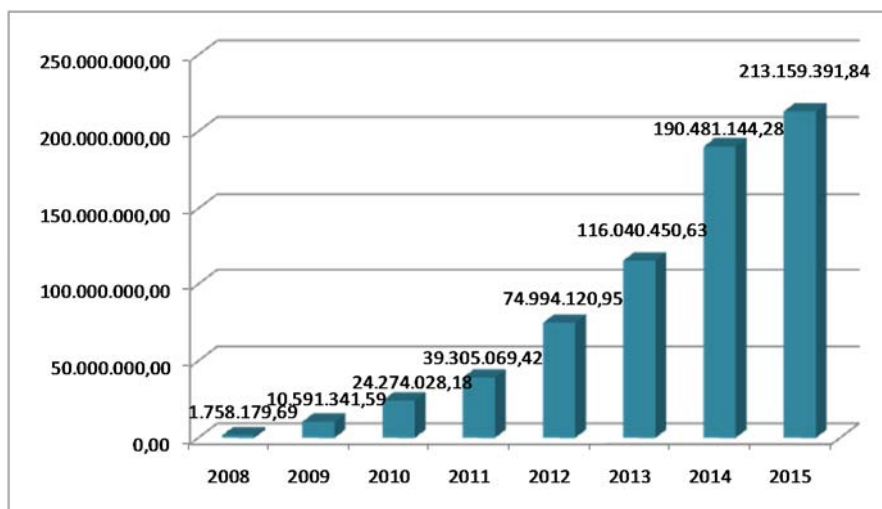
Em carta aberta ao Ministério da Fazenda justificando o não cumprimento da meta de inflação de 2015, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, mostrou a decomposição da taxa de inflação conforme gráfico abaixo. Percebe-se que a principal causa do aumento da inflação é a inflação dos preços administrados. A expectativa é que não haja um aumento tão grande dos mesmos em 2016, no entanto a inflação inercial deve aumentar.

Gráfico 5 - Decomposição da taxa de inflação de 2015



Evolução do Patrimônio

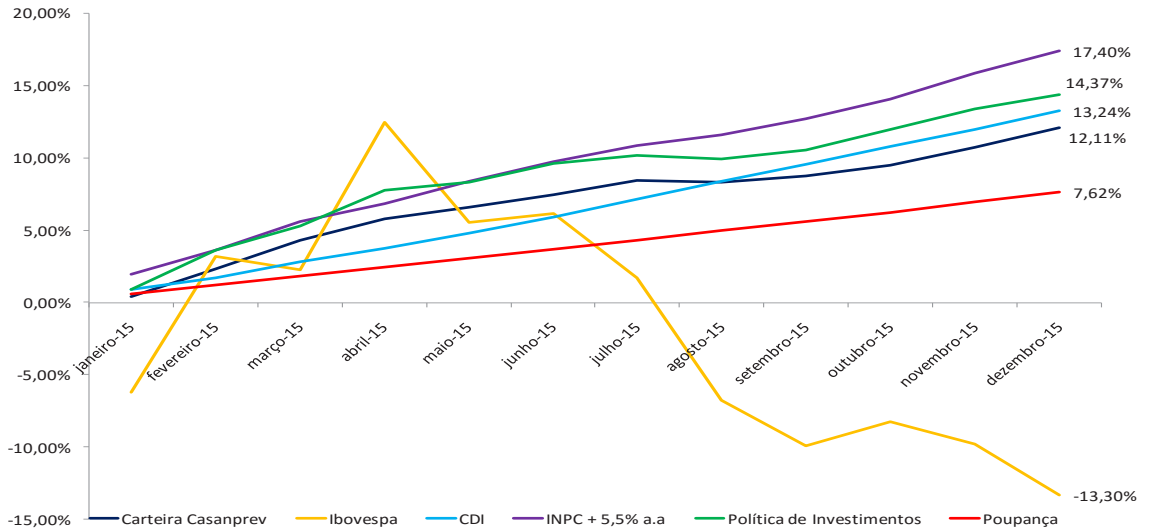
Gráfico de Evolução do patrimônio – 2008 a 2015



O gráfico acima demonstra a evolução do patrimônio da entidade entre 2008 e 2014. O aumento da evolução do patrimônio da CASANPREV entre os fechamentos de 2014 e 2015 foi de 11,90%.

Rentabilidade Acumulada

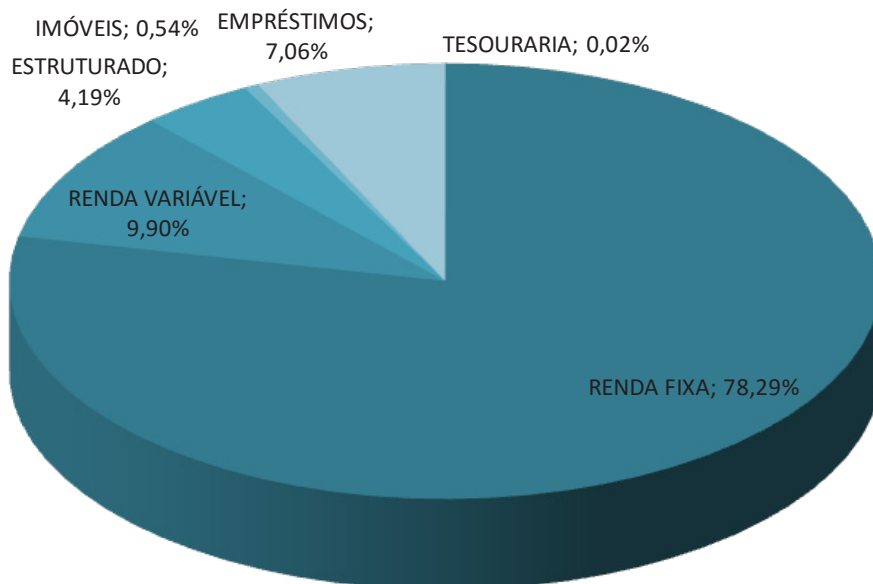
Segue abaixo gráfico de rentabilidade consolidada em 2014 da CASANPREV e dos principais indicadores da economia e do plano – Ibovespa, CDI, INPC + 5,5% (meta atuarial), política de investimentos e poupança:



No acumulado de 2014 a carteira de investimentos da CASANPREV fechou positiva em 14,58%, resultado dos investimentos da carteira da CASANPREV ao longo do ano.

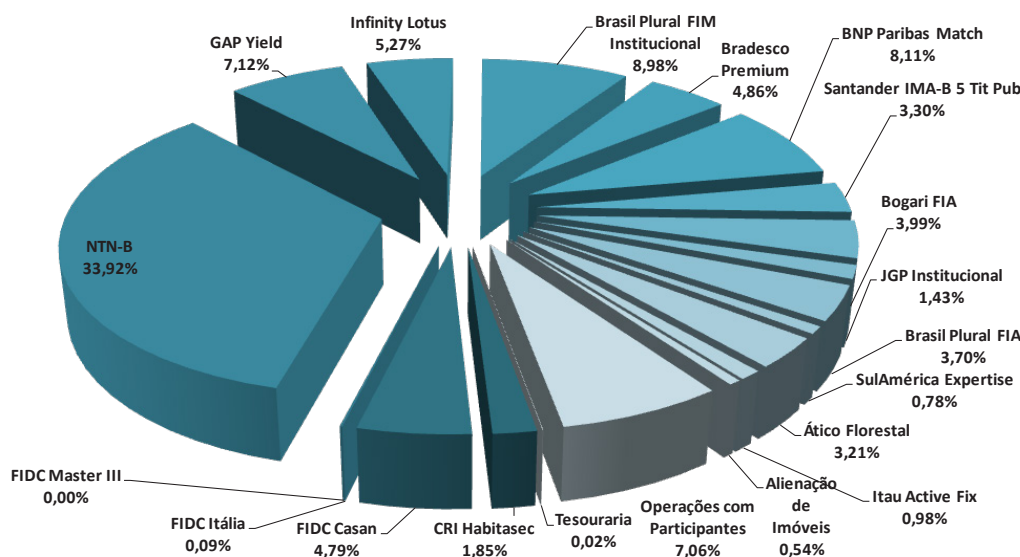
Alocação dos Recursos por Segmento

O gráfico a seguir demonstra a alocação por segmento de aplicação da Carteira de Investimentos da CASANPREV no fechamento do ano de 2014:



Distribuição dos Recursos

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos recursos da carteira de investimentos em 2015, de acordo com critérios de diversificação, com a Política de Investimentos, da entidade e aos normativos.



Rentabilidade por Segmentos

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade mensal e acumulada no ano de 2015, por segmento da carteira de investimentos da CASANPREV – renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e investimentos estruturados e dos principais indicadores – meta atuarial, política de investimentos, Ibovespa, CDI e poupança.

RENTABILIDADE MENSAL	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	NO ANO	12 MESES
Renda Fixa	1,85%	0,96%	1,61%	1,31%	1,40%	0,92%	1,05%	0,12%	0,99%	1,06%	1,17%	1,54%	14,90%	14,90%
Renda Variável	-7,17%	6,73%	2,80%	4,85%	-3,12%	1,06%	-0,09%	-4,46%	-0,06%	-0,13%	0,55%	-1,76%	-1,61%	-1,61%
Imóveis	1,96%	1,63%	1,99%	1,18%	1,46%	1,24%	1,05%	0,72%	0,98%	1,24%	1,58%	1,37%	17,70%	17,70%
Empréstimos	2,26%	1,94%	2,25%	1,92%	2,29%	1,47%	1,72%	1,63%	1,43%	1,10%	1,36%	1,63%	23,14%	23,14%
Estruturado	0,05%	0,16%	0,40%	-0,86%	0,80%	-0,34%	0,52%	-3,38%	-0,13%	-0,20%	-0,12%	-0,17%	-0,17%	-0,17%
INPC + 5,5% a.a*	1,93%	1,61%	1,96%	1,16%	1,44%	1,22%	1,03%	0,70%	0,96%	1,22%	1,56%	1,35%	17,40%	17,40%
Política de Investimentos	0,90%	2,67%	1,65%	2,31%	0,54%	1,19%	0,50%	-0,21%	0,54%	1,31%	1,26%	0,86%	14,37%	14,37%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,93%	1,16%	1,16%
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,24%	13,24%
Poupança	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,61%	0,68%	0,63%	8,02%	7,62%

*Meta Atuarial de 5,5% ao ano

Política de Investimentos

Objetivo

Estabelece a maneira como os ativos da CASANPREV devem ser investidos e foi preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento

prudente e eficiente dos ativos da Fundação. Os investimentos são selecionados de acordo com os critérios e definições em acordo com a legislação em vigor (Resolução/Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3792, de 24 de setembro de 2009).

Alocação dos Recursos da Fundação

O quadro abaixo demonstra a alocação dos recursos da Fundação, alinhados a Política de Investimentos da Entidade e a resolução n.º 3792 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

GESTÃO DE INVESTIMENTOS				
ENQUADRAMENTO À RESOLUÇÃO 3792 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO				
Segmento	31/12/2015 (R\$)	Alocação		
		Efetivo	Política Investimentos*	Limite de Alocação Legal Resolução 3792
RENDA FIXA	165.380.902,57	78,32%	80%	100%
CRI	3.903.359,31	1,85%		
FDIC	10.305.160,45	4,88%		10%
NTN-B	71.621.776,47	33,92%		
Fundos Institucionais Multimercado	18.970.417,70	8,98%		
Fundos Renda Fixa	60.533.622,94	28,67%		
Tesouraria	46.565,70	0,02%		
RENDA VARIÁVEL	20.901.772,37	9,90%	30%	70%
Fundo de Ações	20.901.772,37	9,90%		
ESTRUTURADO	8.853.062,22	4,19%	10%	20%
Participações	6.777.152,55	3,21%		
Multimercado	2.075.909,67	0,98%		
IMÓVEIS	1.130.000,00	0,54%	8%	8%
Alienação de Imóveis	1.130.000,00	0,54%		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	14.906.602,49	7,06%	15%	15%
Empréstimos	14.906.602,49	7,06%		
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	211.172.339,65	100,00%		

* Política de Investimentos 2015-2019

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (em milhares de Reais)

I - BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
Disponível	47	126	Exigível Operacional	226	3.044
Realizável	213.078	190.318	Gestão Previdencial	126	184
Gestão Previdencial	1.571	1.404	Gestão Administrativa	95	119
Gestão Administrativa	13	20	Investimentos	5	2.741
Investimentos	211.494	188.894	Patrimônio Social	212.933	187.437
Títulos Públicos	71.622	44.834	Patrimônio de Cobertura do Plano	207.188	181.426
Créditos Privados e Depósitos	3.903	3.767	Provisões Matemáticas	216.711	186.485
Fundos de Investimento	119.564	124.260	Benefícios Concedidos	121.702	98.085
Investimentos Imobiliários	1.130	2.108	Benefícios a Conceder	99.229	93.656
Empréstimos e Financiamentos	15.275	13.925	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-4.220	-5.256
Permanente	34	37	Equilíbrio Técnico	-9.523	-5.059
Imobilizado	34	37	Resultados Realizados	-9.523	-5.059
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-9.523	-5.059
			Fundos	5.745	6.011
			Fundos Administrativos	5.520	5.781
			Fundos dos Investimentos	225	230
TOTAL DO ATIVO	213.159	190.481	TOTAL DO PASSIVO	213.159	190.481

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DESCRIÇÃO	2015	2014	variação %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	187.437	115.835	61,81%
1. Adições	35.006	80.050	-56,27%
(+) Contribuições Previdenciais	11.559	63.592	-81,82%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	22.126	11.069	99,89%
(+) Receitas Administrativas	1.009	5.055	-80,04%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	312	286	9,09%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	-	48	-100,00%
2. Destinações	-9.510	-8.448	12,57%
(-) Benefícios	-7.923	-6.790	16,69%
(-) Despesas Administrativas	-1.582	-1.658	-4,58%
(-) Reversão de Fundos de Investimento	-5	-	-
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	25.496	71.602	-64,39%
(+/-) Provisões Matemáticas	30.226	68.059	-55,59%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-4.464	-187	2287,17%
(+/-) Fundos Administrativos	-261	3.683	-107,09%
(+/-) Fundos de Investimentos	-5	48	-110,42%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3+4)	212.933	187.437	13,60%

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
(em milhares de Reais)

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	2015	2014	variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	181.426	113.555	59,77%
1. Adições	34.629	79.520	-56,45%
(+) Contribuições	12.503	68.451	-81,73%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	22.126	11.069	99,89%
2. Destinações	-8.867	-11.648	-23,88%
(-) Benefícios	-7.923	-6.789	16,70%
(-) Custeio Administrativo	-944	-4.859	-80,57%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	25.762	67.872	-62,04%
(+/-) Provisões Matemáticas	30.226	68.059	-55,59%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-4.464	-187	2287,17%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	207.188	181.426	14,20%
C) Fundos não Previdenciais	5.745	6.011	-4,43%
(+/-) Fundos Administrativos	5.520	5.781	-4,51%
(+/-) Fundos de Investimentos	225	230	-2,17%

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	2015	2014	variação %
1. Ativos	213.064	190.362	11,93%
Disponível	46	125	-63,20%
Recebível	7.091	7.185	-1,31%
Investimento	205.927	183.052	12,50%
Títulos Públicos	71.622	44.834	59,75%
Créditos Privados e Depósitos	3.903	3.767	3,61%
Fundos de Investimento	113.997	118.418	-3,73%
Investimentos Imobiliários	1.130	2.108	-46,39%
Empréstimos e Financiamentos	15.275	13.925	9,69%
2. Obrigações	131	2.925	-95,52%
Operacional	131	2.925	-95,52%
3. Fundos não Previdenciais	5.745	6.011	-4,43%
Fundos Administrativos	5.520	5.781	-4,51%
Fundos de Investimentos	225	230	-2,17%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	207.188	181.426	14,20%
Provisões Matemáticas	216.711	186.485	16,21%
Superávit/Déficit Técnico	-9.523	-5.059	88,24%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-5.358	-5.059	5,91%
a) Equilíbrio Técnico	-9.523	-5.059	88,24%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	4.165	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a+b)	-5.358	-5.059	5,91%



**Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e
2014
(em milhares de Reais)**

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

DESCRIÇÃO	2015	2014	variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.781	2.098	175,55%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.321	5.341	-75,27%
1.1. Receitas	1.321	5.341	-75,27%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	944	4.859	-80,57%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	34	43	-20,93%
Receitas Diretas	31	28	10,71%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	312	286	9,09%
Outras Receitas	-	125	-100,00%
2. Despesas Administrativas	-1.582	-1.658	-4,58%
2.1. Administração Previdencial	-1.512	-1.610	-6,09%
Pessoal e Encargos	-859	-792	8,46%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-6	-13	-53,85%
Viagens e Estádias	-42	-56	-25,00%
Serviços de Terceiros	-317	-312	1,60%
Despesas Gerais	-203	-155	30,97%
Depreciações e Amortizações	-10	-9	11,11%
Tributos	-75	-273	-72,53%
2.2. Administração dos Investimentos	-70	-48	45,83%
Serviços de Terceiros	-48	-48	0,00%
Despesas Gerais	-22	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-261	3.683	-107,09%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-261	3.683	-107,09%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	5.520	5.781	-4,51%

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	2015	2014	variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	207.544	184.582	12,44%
1. Provisões Matemáticas	216.711	186.485	16,21%
1.1. Benefícios Concedidos	121.702	98.085	24,08%
Benefício Definido	121.702	98.085	24,08%
1.2. Benefícios a Conceder	99.229	93.656	5,95%
Contribuição Definida	19.467	13.906	39,99%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	9.578	6.829	40,25%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.889	7.077	39,73%
Benefício Definido	79.762	79.750	0,02%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-4.220	-5.256	-19,71%
(-) Serviço Passado	-4.220	-5.256	-19,71%
(-) Patrocinador	-4.220	-5.256	-19,71%
2. Equilíbrio Técnico	-9.523	-5.059	88,24%
2.1. Resultados Realizados	-9.523	-5.059	88,24%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-9.523	-5.059	88,24%
3. Fundos	225	230	-2,17%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	225	230	-2,17%
4. Exigível Operacional	131	2.925	-95,52%
4.1. Gestão Previdencial	126	184	-31,52%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	2.741	-99,82%

4

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)**

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Casan de Previdência Complementar - CASANPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos do art. 202 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subseqüentes, autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Portaria DTA n.º 2.137 de 19 de março de 2008, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Patrocinadoras da CASANPREV, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN e a própria CASANPREV, patrocinadoras instituidoras do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV (CNPB 20.080.023-65), autorizado a funcionar através do ofício n.º 2394 SPC/DETC/CGAF de 04 de julho de 2008.

A CASANPREV tem sede e foro cidade de Florianópolis – SC à Av. Rio Branco, 404, salas 103 e 104, Torre I, Centro.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a CASANPREV tem por objetivo a constituição e a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, como também desenvolver atividades previdenciárias afins.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições das Patrocinadoras e de seus participantes, doações, legados e auxílios e das receitas das aplicações e investimentos, bem como da utilização de seus bens.


Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a CASANPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC n.º 25 de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC n.º 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.

As alterações implantadas pela Instrução PREVIC n.º 25 de 17 de dezembro de 2015, resultados líquidos de investimentos, segregação entre Despesas Gerais e Tributos, provocam diferenças nos valores de rubricas quando comparadas com as demonstrações anteriormente publicadas, sem alteração no resultado das operações.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de



Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

A CASANPREV apresenta mensalmente balancetes por Plano de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são enviados ao órgão fiscalizador.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 17 de março de 2016.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da CASANPREV é elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

A CASANPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta das despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

Todos os valores estão apresentados em milhares de reais e esta é a moeda funcional adotada. Os arredondamentos foram feitos de maneira a aproximar os valores quando totalizados.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

3.1.2. Realizável

3.1.2.1. Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.



3.1.2.2. Investimentos

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classifica sua carteira de títulos e valores mobiliários nas categorias de Títulos para Negociação Títulos mantidos até o Vencimento.

- Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.
- Títulos mantidos até o Vencimento – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Títulos Públicos

Registra o montante aplicado em títulos de emissão do tesouro Nacional, divididos em Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), vinculadas à variação do IPCA, e Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F), com remuneração pré-fixada.

Créditos Privados e Depósitos

Investimentos em papéis de emissão de Companhias Abertas e Instituições Financeiras, estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro-rata até a data do encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Fundos de Investimento

As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

Investimentos Imobiliários

Registra o montante de imóveis recebidos em dação da patrocinadora para pagamento das contribuições do tempo de serviço passado, e quando já alienados, as parcelas a receber.

Empréstimos

Registra o montante devido pelos participantes decorrente de empréstimos efetuados pela Entidade, acrescido dos encargos devidos pelos tomadores até a data de apuração do Balanço Patrimonial. O sistema de controles internos contém informações que permitem identificar, individualmente os tomadores, as características dos contratos e os saldos atualizados.

Todos os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

3.1.3. Permanente

Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear. Quando o tempo de vida útil de cada bem não pode ser avaliado, aplica-se depreciação com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática e sistemas operacionais, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC nº 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente Imobilizado.

3.1.4. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo e Investimentos são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.5. Patrimônio Social

3.1.5.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

3.1.5.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A tábua de mortalidade geral (AT-2000 Básica – M) é utilizada para calcular a expectativa de vida do participante no momento da conversão da conta benefício sob a forma de renda mensal vitalícia.

Provisão matemática de benefícios concedidos - consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício

Provisão matemática de benefícios a conceder - representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no Plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida.

Provisão Matemática a Constituir - Contribuição extraordinária, para cobertura do tempo de serviço passado, a ser amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (Price) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do



fluxo atuarial. As prestações mensais são atualizadas de acordo com a variação do INPC.

3.1.5.1.2. Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado do plano de benefícios previdenciais, formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas.

3.1.5.1.3. Fundos

Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio fundo administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

Fundo dos Investimentos

O fundo dos Investimentos é formado pela diferença apurada entre os valores cobrados a título de seguro para cobertura de risco e os pagamentos de sinistros ocorridos na liquidação de empréstimos a participantes.

NOTA 04. DISPONÍVEL

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2015	2014
DISPONÍVEL	47	126
IMEDIATO	47	126
CAIXA	1	1
Bancos Conta Movimento	46	125
Brasil	20	105
Caixa Econômica Federal	12	12
Itaú	14	8

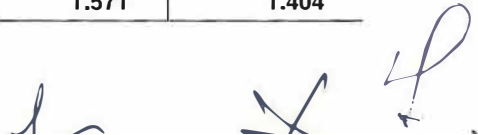
NOTA 05. REALIZÁVEL

5.1. Gestão Previdencial

Registra os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais do mês em curso com vencimento em janeiro, cujos saldos são:

Descrição	2015	2014
Contribuições normais do mês	1.571	1.394
Patrocinadora CASAN	758	672
Participantes ativos CASAN	813	722
Outros realizáveis – IRRF a Compensar	-	10
Total do Realizável Gestão Previdencial	1.571	1.404

5.2. Gestão Administrativa



Registra os valores a receber pelo Programa de Gestão Administrativa. Os saldos em 31 de dezembro são:

Descrição	2015	2014
Responsabilidade dos Empregados	12	14
Responsabilidade de Terceiros	-	5
Valores a Identificar	1	1
Total do Realizável Gestão Administrativa	13	20

5.3. Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro. Em 31 de dezembro a CASANPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

Descrição	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	71.622	44.834
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	71.622	44.834
NOTAS DO TESOURO NACIONAL	71.622	44.834
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	3.903	3.767
SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO	3.903	3.767
CERTIFICADOS DE RECEBIVEIS IMOBILIARIOS	3.903	3.767
CRI Cota Sênior HabitaSec	3.903	3.767
FUNDOS DE INVESTIMENTO	119.564	124.260
CURTO PRAZO	0	5.293
ITAÚ CUSTÓDIA CURTO PRAZO CAIXA - FUNDO INVEST. REFERENCIADO	0	5.293
REFERENCIADO	27.405	0
BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	10.272	0
BNP PARIBAS MATCH DI FUNDO DE INVEST REFERENCIADO	17.132	0
RENDA FIXA	33.129	45.239
GAP YIELD FIRF	15.041	7.989
INFINITY I MA TIGER FI RF	0	984
INFINITY LOTUS FUNDO DE INVESTIMENTO RF	11.128	9.633
SANTANDER FIC FI IMA-B5 TITULOS PUB RENDA FIXA	6.960	0
SUL AMÉRICA INFLATIE FIRF LP	0	26.633
AÇÕES	20.902	20.804
BOGARI VALUE FIC DE FUNDO DE INVEST. DE AÇOES	8.429	8.412
INFINITY SELECTION FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES	0	2.706
JGP INSTITUCIONAL - FIA	3.011	0
SUL AMERICA EXPERTISE FIA	1.651	2.462
BRASIL PLURAL FIC DE FIA	7.811	7.225
MULTIMERCADO	21.046	35.557
BRASIL PLURAL INSTITUCIONAL 15 FIC FI MULTIMERCADO	18.970	16.582
GAP ABSOLUTO FI MULTIMERCADO	0	4.360
GAP IPCA INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	0	14.615
INSTITUTIONAL ACTIVE FIX IB - MULTIMERCADO	2.076	0
DIREITOS CREDITÓRIOS	10.305	10.246
FIDC MULTISECTORIAL BVA MASTER III	5	9
FIDC MULTISECTORIAL ITÁLIA	196	146
FIDC CASAN SANEAMENTO	10.105	10.091
PARTICIPAÇÕES	6.777	7.120
ÁTICO FLORESTAL - FIP	6.777	7.120
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.130	2.108
TERRENOS	1.130	1.130
DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁR	0	978
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.275	13.925
EMPRESTIMOS	15.275	13.925
Total do Realizável de Investimentos	211.494	188.894

Títulos Públicos Considerados até o vencimento para Ajuste dos Ativos

Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
NTN-B	6,071176	15/08/2018	780	Sim
NTN-B	5,800013	15/05/2019	1150	Sim
NTN-B	6,086599	15/05/2019	1340	Sim



NTN-B	6,558837	15/05/2019	1150	Sim
NTN-B	6,140839	15/08/2020	1370	Sim
NTN-B	6,162357	15/08/2020	760	Sim
NTN-B	7,300016	15/08/2020	510	Sim
NTN-B	6,1223	15/08/2024	3240	Sim
NTN-B	5,948142	15/08/2030	680	Sim
NTN-B	6,1608	15/08/2030	2150	Sim
NTN-B	6,1746	15/05/2035	3625	Sim
NTN-B	6,008556	15/08/2040	2190	Sim
NTN-B	6,1744	15/08/2040	1440	Sim
NTN-B	5,900004	15/08/2040	800	Sim
NTN-B	6,1723	15/08/2050	4447	Sim

NOTA 06. ATIVO PERMANENTE

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados que estão contabilizados ao custo de aquisição, ajustado por depreciação conforme descrito na nota 3.1.3, apresentando os seguintes saldos:

Descrição	2015	Adições/ Depreciação	2014
IMOBILIZADO	34	-3	37
OPERACIONAL CORPÓREO	34	-3	37
BENS MÓVEIS	34	-3	37
Computadores	14	2	12
Computadores - Custo	39	7	32
Depreciação Acumulada (-)	-25	-5	-20
Periféricos	1	-1	2
Periféricos - Custo	4	0	4
Depreciação Acumulada (-)	-3	-1	-3
Sistemas Operacionais	0	-1	1
Sistemas Operacionais - Custo	4	0	4
Depreciação Acumulada (-)	-4	-1	-3
Móveis e Utensílios	12	-2	14
Móveis e Utensílios - Custo	26	0	26
Depreciação Acumulada (-)	-14	-2	-12
Máquinas e Equipamentos	7	-1	9
Máquinas e Equipamentos - Custo	13	0	13
Depreciação Acumulada (-)	-5	-1	-4
Total do Ativo Permanente	34	-3	37

NOTA 07. EXIGÍVEL OPERACIONAL

7.1. Gestão Previdencial

Registra os valores de impostos retidos sobre os pagamentos de benefícios, e recebidos dos participantes para cobertura de Risco. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Contribuições para Cobertura de Risco	41	37
IRRF s/Benefícios e resgates	85	147
Total Exigível - Gestão Previdencial	126	184

7.2. Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa, decorrentes de adiantamentos de contribuições, salários e encargos, fornecedores e encargos tributários, e as retenções a recolher com vencimentos em janeiro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:



Descrição	2015	2014
Salários e Encargos	72	69
Fornecedores Diversos	9	40
Cofins s/Receita Administrativa	7	4
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle	4	4
PIS s/Receita Administrativa	1	1
IRRF e CSRF a recolher	2	1
Total Exigível - Gestão Administrativa	95	119

7.3 Exigível - Investimentos

Representa valores a pagar relacionados aos investimentos de empréstimos a participantes no último decêndio de dezembro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	2015	2014
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	-	2.726
Obrigações em alienações de investimentos imobiliários	-	2.726
EMPRÉSTIMOS	5	15
IOF sobre Empréstimos	5	15
Total Exigível - Investimentos	5	2.741

NOTA 08. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A Entidade é polo passivo em 44 processos judiciais de cunho trabalhista. De acordo com a Resolução CFC nº 1180/2009, os assessores jurídicos classificam 17 processos, no montante de R\$ 396 mil, como prováveis, sete processos no montante de R\$ 189 mil são classificados como possíveis e 20 classificados com probabilidade remota. O referido montante não está reconhecido nas demonstrações financeiras da Entidade.

NOTA 09. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1. Patrimônio de cobertura do plano

Registra o valor das Provisões matemáticas corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV e o equilíbrio técnico. Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria CASANPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada das obrigações atuariais do plano, em 31 de dezembro era a seguinte:

Descrição	2015	constituição	2014
Provisões matemáticas	216.711	30.226	186.485
Benefícios concedidos	121.702	23.617	98.085
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	121.702	23.617	98.085
Valor atual dos benefícios futuros programados	119.680	21.595	98.085
Valor atual dos benefícios futuros não programado	2.023	2.023	0
Benefícios a conceder	99.229	5.573	93.656
Contribuição definida	19.467	5.561	13.906
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidores	9.578	2.749	6.829
Saldo de contas - parcela participantes	9.889	2.812	7.077
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	79.762	12	79.750
Valor atual dos benefícios futuros programados	112.108	3.192	108.916
(-) Valor atual das contribuições futuras dos patroc.	-16.113	-1.573	-14.540
(-) Valor atual das contribuições futuras dos particip.	-16.233	-1.607	-14.626
(-) Provisões matemáticas a constituir	-4.220	1.036	-5.256

(-) Serviço passado	-4.220	1.036	-5.256
(-) Patrocinador(es)	-4.220	1.036	-5.256
Equilíbrio técnico	-9.523	-4.464	-5.059
Resultados realizados	-9.523	-4.464	-5.059
(-) Déficit técnico acumulado	-9.523	-4.464	-5.059
Total patrimônio de cobertura do plano	207.188	25.762	181.426

Conforme a Resolução CNPC nº 22/2015, o déficit a ser equacionado, observada a situação econômica, financeira e atual do Plano, deverá ser aquele que ultrapassar o limite apurado pela seguinte formulação: $1\% \times (\text{duração do passivo em anos} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ cujos benefícios estejam estruturados na modalidade de benefício definido.

Para o Plano em tela, este limite equivale a R\$ 18.524.303,84 = $1\% \times (13,5968817706634 - 4) \times \text{R\$ } 193.024.195,59$ (valores em reais)

Portanto, observando a legislação, o déficit a ser equacionado em 31/12/2015 é de R\$ 0,00 (nulo).

Ainda neste contexto, segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015, para fins de equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares do Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios, sendo este ajuste positivo ou negativo.

Assim, o ajuste de precificação do ativo, decorrente da aplicação da referida Instrução, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 708/2015 resultou em um ajuste positivo de R\$ 4.165.434,68, que gerou um equilíbrio técnico ajustado negativo na ordem de R\$ 5.358.031,70 (valores em reais).

Portanto, considerando o resultado da Apuração do Equilíbrio Técnico do Plano, o valor do equilíbrio técnico ajustado resultou em um valor de déficit técnico que ficou abaixo do limite de equacionamento do Plano.

9.2. Fundos

9.2.1 – Fundos Administrativos

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas dos Plano de Gestão Administrativa. O Fundo Administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos. Esse fundo deverá ser utilizado ou revertido para a cobertura de insuficiências ocorridas no plano de gestão administrativa.

Em 2015 o fundo administrativo apresentou o seguinte fluxo:

Descrição	2015	constituição	2014
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.520	-261	5.781
Constituição	5.211	-378	5.589
Atualização	309	117	192
Total - Fundos administrativos	5.520	-261	5.781

9.2.2 – Ajustes e eliminações decorrentes do processo de Consolidação das Demonstrações Contábeis

Para fins de consolidação das demonstrações a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA é eliminada através do Balancete de Operações comuns. Assim o somatório das contas patrimoniais dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa deve ser deduzido do saldo das contas 1.2.2.3-

Participação no Plano de Gestão Administrativa e 2.3.2.2.02 - Participação no Fundo Administrativo.

Classificação	Descrição	2015	2014
1.2.2.3	PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
1.2.2.3.01	Participação no PGA – Plano CASANPREV	5.520	5.781
1.2.2.3.01	Participação no PGA - operações comuns	-5.520	-5.781
2.3.2.2.02	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-	-
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - Plano CASANPREV	-5.520	-5.781
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - operações comuns	-5.520	-5.781

NOTA 10. RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

10.1. Gestão Previdencial

10.1.1. Adições

Registra as contribuições normais, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	2015	2014
Correntes	12.500	68.430
Patrocinador(es)	7.017	63.683
Contribuições normais	5.075	4.640
Contribuições extraordinárias	1.942	59.043
Serviço passado	-	59.043
Participantes	5.454	4.740
Ativos	5.363	4.666
Contribuições normais	5.106	4.645
Contribuições extraordinárias	257	21
Assistidos	91	74
Autopatrocinaados	29	8
Contribuições normais	29	8
Portabilidade	3	-
Previdencia complementar Privada	3	-
Total de adições	12.503	68.451

10.1.2. Deduções

Representa a soma dos recursos utilizados no pagamento de benefícios e institutos e apresentou os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Aposentadoria programada	7.776	6.636
Invalidez	18	-
Pensões	18	-
Resgate	101	99
Portabilidade	10	55
Total de deduções	7.923	6.790

10.1.3. Cobertura de despesas administrativas

As despesas administrativas, relativas ao Plano de Benefícios Previdenciários, são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O Custeio Administrativo é resultado da aplicação da alíquota de 7% sobre o valor das contribuições. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	2015	2014
Patrocinador(es)	492	4.458
Participantes/assistidos	449	400
Autopatrocinados	3	1
Total de Cobertura de despesas administrativas	944	4.859

10.1.4. Fluxo dos investimentos

Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Plano de Gestão Previdencial no montante aplicado.

Descrição	2015	2014
Fluxo Positivo dos Investimentos	22.423	20.510
Fluxo Negativo dos Investimentos	-297	-9.441
Total Fluxo dos Investimentos	22.126	11.069

10.1.5. Constituição/Reversão de Provisões Atuariais

Representa o montante apropriado às Provisões matemáticas apuradas atuarialmente, e apresentaram os seguintes valores no período:

Descrição	2015	2014
Benefícios Concedidos	-21.095	-12.571
Benefícios a Conceder	-5.573	-4.961
Provisões Matemáticas a Constituir	-3.558	-50.527
Constituições/reversões de provisões atuariais	-30.226	-68.059

10.2. Gestão Administrativa

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultados do programa administrativo estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Critérios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto. São utilizados critérios uniformes de rateio, descritos em controles auxiliares.

10.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas do plano de gestão previdencial e de investimentos para cobertura dos custos administrativos. Durante o exercício foram os seguintes valores:

Descrição	2015	2014
Gestão previdencial	944	4.859
Correntes	944	4.859
Patrocinador(es)	492	4.458
Participantes	448	400
Autopatrocinados	3	1
Investimentos	34	43
Taxa de administração de empréstimos e financiamento	34	43
Diretas	31	28
Pro-labore (Mongeral)	31	28
Outras	-	125
Reembolso de despesas Atuariais - CASAN	-	125
Receitas	1.009	5.055

Receitas Diretas

Registra receitas da entidade não relacionadas com as contribuições previdenciais e a gestão de investimentos decorrentes de comissões pela intermediação da cobertura de risco, pagas pela seguradora Mongeral conforme convênio.

10.2.2. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todos os Programa são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Gestão previdencial e Investimentos. Durante o exercício foram apuradas as seguintes despesas administrativas:

Descrição	2015	2014
DESPESAS	1.582	1.658
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.512	1.611
DESPESAS COMUNS	1.512	1.611
PESSOAL E ENCARGOS	859	792
DIRIGENTES	410	391
PESSOAL PRÓPRIO	449	402
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	6	13
VIAGENS E ESTADIAS	42	57
SERVIÇOS DE TERCEIROS	317	312
PESSOA FÍSICA	17	-
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	17	-
PESSOA JURÍDICA	300	312
CONSULTORIA ATUARIAL	91	138
CONSULTORIA CONTÁBIL	42	43
CONSULTORIA JURÍDICA	66	39
RECURSOS HUMANOS	10	5
INFORMÁTICA	72	69
AUDITORIA CONTÁBIL	12	13
OUTRAS - TARIFAS BANCÁRIAS	6	4
DESPESAS GERAIS	203	155
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	10	9
TRIBUTOS	75	273
INVESTIMENTOS	70	48
DESPESAS COMUNS	70	48
SERVIÇOS DE TERCEIROS	48	48
PESSOA JURÍDICA	48	48
CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	48	48
DESPESAS GERAIS	22	-

10.3. Fluxo dos Investimentos

É o plano destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos da Entidade, e apresenta os resultados líquidos dos diversos segmentos de aplicação. As contas de resultados do fluxo de investimentos estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Registra as rendas e variações positivas, ajustadas pelas deduções e variações negativas nos diversos segmentos:

Descrição	2015	2014
TÍTULOS PÚBLICOS	9.924	2.060
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	591	363
FUNDOS DE INVESTIMENTO	9.077	6.609
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	0	-297
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.989	2.802
RELACIONADOS COM O DISPONÍVEL	-113	-90
(=) RESULTADO BRUTO DOS INVESTIMENTOS	22.468	11.446
(-) COBERTURA DESP ADMINISTRAT DE INVESTIMENTOS	-34	-43

(-) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	5	-48
(=) APURAÇÃO DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS	22.438	11.355
GESTÃO PREVIDENCIAL	-22.126	-11.069
GESTÃO ADMINISTRATIVA	-312	-286

Critérios utilizados para remuneração dos Planos

O resultado dos investimentos formado pelas variações positivas, subtraídas das variações negativas é transferido para as gestões previdencial e administrativa na proporção dos seus recursos garantidores investidos.

11. GESTÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

11.1. Gestão de Recursos

A CASANPREV faz gestão dos recursos financeiros, garantidores das provisões matemáticas, mediante aquisição de títulos Privados, cotas de fundos de investimentos e concessão de empréstimos a Participantes, os quais são controlados individualmente através de sistema eletrônico de computador, e a sua cobrança é através de consignação em folha de pagamento.

11.1. Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados no Itaú Custódia em conta própria da fundação.


12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Entidade.

Florianópolis, (SC) 31 de dezembro 2015.



Adir Alcides de Oliveira
Diretor Presidente



Carlos Fernando de Moraes Barros
Diretor de Seguridade



João Laércio de Amorim
Contador CRC-SC
017.046/O-2

5. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 1 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

a) A Entidade iniciou suas atividades com base na autorização da Portaria nº 2.137 de 19 de março de 2008 da SPC (Secretaria de Previdência Complementar). A continuidade normal de suas atividades e a capacidade de realização das obrigações com os participantes do plano está condicionada à transferência por parte da patrocinadora, Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, dos recursos relativos aos serviços passados, no montante de R\$4.220 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$5.256 mil em 2014), que deverão ser repassados em até 96 meses, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1.5.1.1 e 9.1. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

b) Ajuste de Precificação**b.1) Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV**

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis e item 6.1, do Parecer Atuarial PA 03/16, de 06 de abril de 2016, que descrevem o ajuste de precificação do Plano CASANPREV. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2015, apresentou resultado positivo de R\$4.165 mil, o que gerou em equilíbrio técnico ajustado negativo na ordem de R\$5.358 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, sobre as quais emitimos parecer sem modificação, datado de 25 de março de 2015, com ênfase sobre o mesmo assunto mencionado nos itens “a” e “b” do parágrafo de ênfase anterior.

Porto Alegre, 06 de abril de 2016.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544



MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-050671/O-2 S-SC



066/2016

Porto Alegre, RS, 06 de abril de 2016.

À

FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV

Av. Rio Branco, 404 - Torre I - Salas 103/104

88015-200 Florianópolis/SC

At. Diretoria

Prezados Senhores,

Em cumprimento ao programa de trabalho estabelecido para o exercício de 2015, procedemos a revisão das práticas contábeis e controles internos da área contábil da Entidade, referente à movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015, visando verificar a consistência dos controles internos, e adequação dos saldos contábeis. Por ocasião dessa visita procedemos, ainda, a revisão das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Como resultado, apresentamos o presente Relatório Circunstanciado de Auditoria, contendo os exames realizados e as ocorrências levantadas, bem como as recomendações para suas regularizações.

Considerando que os trabalhos de auditoria são realizados mediante a utilização de testes por amostragem, não descartamos a possibilidade de existirem outras ocorrências, além das reveladas durante os nossos trabalhos.

Colocamo-nos à inteira disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544
MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-050671/O-2 S-SC



SUMÁRIO

1 - CONTABILIDADE.....	4
1.1 - Bancos Conta Movimento.....	4
1.2 - Contribuições a Receber	4
1.3 - Valores a Identificar.....	4
1.4 - Fundos de Investimentos.....	5
1.5 - Retenções a Recolher	5
1.6 - Outras Exigibilidades	5
1.7 - Patrimônio Social.....	5
2 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL.....	6
2.1 - Primeiro Trimestre de 2015	6
2.1.1 - Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios às Normas em Vigor e à Política de Investimentos.....	6
2.1.2 - Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais	6
2.1.3 - Execução Orçamentária.....	7
2.1.4 - Controles Internos	7
2.2 - Segundo Trimestre de 2015	7
2.2.1 - Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios às Normas em Vigor e à Política de Investimentos.....	7
2.2.2 - Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais	7
2.2.3 - Execução Orçamentária.....	8
2.2.4 - Controles Internos	8
2.3 - Terceiro Trimestre de 2015.....	8
2.3.1 - Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios às Normas em Vigor e à Política de Investimentos.....	8
2.3.2 - Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais	8
2.3.3 - Execução Orçamentária.....	9
2.3.4 - Controles Internos	9
3 - DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - DI	9
3.1 - Demonstrativo de Investimentos – DI x Contabilidade	9
3.1.1 - Janeiro/2015	9

Exacto Auditoria

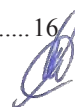
Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 2 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





3.1.2 - Fevereiro/2015.....	10
3.1.3 - Março/2015	10
3.1.4 - Abril/2015	10
3.1.5 - Maio/2015	11
3.1.6 - Junho/2015	11
3.1.7 - Julho/2015	11
3.1.8 - Agosto/2015	12
3.1.9 - Setembro/2015.....	12
3.1.10 - Outubro/2015	12
3.1.11 - Novembro/2015.....	13
3.1.12 - Dezembro/2015	13
4 - DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA - DNP	13
4.1 - Plano Misto de Benefícios Previdenciários da Casan	14
4.2 - Plano de Gestão Administrativa - PGA	15
5 - DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS - DCTF	15
5.1 - Tributos não relacionados na DCTF	16
6 - RECOLHIMENTOS DE PIS E COFINS	16
6.1 - Verificação dos Cálculos e Pagamentos	16



Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 3 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





1 - CONTABILIDADE

De acordo com o programa de trabalho definido para esta visita, efetuamos a revisão dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2015, os quais estão devidamente identificados nos nossos papéis de trabalho. A seguir descrevemos os exames realizados e os respectivos resultados:

1.1 - Bancos Conta Movimento

➤ **Exames Realizados**

Confronto dos saldos contábeis com os extratos bancários e circularizações recebidas.

➤ **Resultados dos Exames**

Os saldos contábeis refletem as posições financeiras indicadas nos extratos bancários.

1.2 - Contribuições a Receber

➤ **Exames Realizados**

Confronto dos saldos contábeis com os controles internos, e documentação suporte e confirmação de pagamentos subsequentes.

➤ **Resultados dos Exames**

Os saldos contábeis refletem as posições informadas na documentação suporte e controles.

1.3 - Valores a Identificar

Identificamos que a subconta *1.2.2.1.99.01 - Valores a Identificar* possui um saldo antigo sem a devida conciliação, conforme apresentado no item 1.7, do Relatório Circunstanciado de Auditoria nº 057, de 25 de março de 2015.

Descrição	31/12/2014	31/12/2015
1.2.2.1.99.01 – Valores a Identificar	994,00	994,00

Recomendamos uma análise do motivo da pendência e a sua posterior regularização.






1.4 - Fundos de Investimentos

➤ **Exames Realizados**

Cotejamos os saldos contábeis com relatório da Carteira Diária do Custodiante e circularizações recebidas.

➤ **Resultados dos Exames**

Os saldos contábeis estão em conformidade com os relatórios apresentados

1.5 - Retenções a Recolher

➤ **Exames Realizados**

Confrontamos o saldo contábil com a DCTF de dezembro/2015.

➤ **Resultados dos Exames**

Os saldos contábeis refletem as posições informadas nas guias pagas, documentação suporte e controles.

1.6 - Outras Exigibilidades

Identificamos que a subconta 2.1.1.9.01 - *Contr. PP – Pendentes* apresenta um saldo desde o dia 31/12/2014 e no ano de 2015 não teve movimentação. Ressaltamos que o referido saldo não possui conciliação identificando a sua composição.

Descrição	31/12/2014	31/12/2015
2.1.1.9.01 - Contr. PP – Pendentes	307,53	307,53

Recomendamos uma análise do motivo da pendência e a sua posterior regularização.

1.7 - Patrimônio Social

➤ **Exames Realizados**

Cotejamos o saldo contábil com a correspondência do atuário responsável enviada.






➤ **Resultados dos Exames**

O saldo contábil está de acordo com os critérios definidos pelo atuário responsável.

2 - MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004, o Conselho Fiscal da CASANPREV se reuniu em 11 de junho, 10 de setembro e 18 de dezembro de 2015 e analisou a documentação disponibilizada pela CASANPREV, referentes ao primeiro, segundo e terceiro trimestres de 2015, e apresentou sua manifestação sobre os itens verificados, onde se destaca os seguintes itens:

2.1 - Primeiro Trimestre de 2015

2.1.1 - Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios às Normas em Vigor e à Política de Investimentos

Manifestação:

“O Conselho Fiscal da Casanprev, baseado nos relatórios de controles internos, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01.10.2004, manifesta que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, em conformidade com a Política de Investimentos 2015-2019 aprovada pelo Conselho Deliberativo.”

2.1.2 - Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Manifestação:

“Na Avaliação Atuarial anual de 2014 foi verificado no Plano CASANPREV um resultado deficitário inerente aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido sendo atualizado para 31/03/2015. O resultado deficitário, em 31/03/2015 monta em R\$5.276.244,49. Conforme estudos elaborados pela Consultoria Atuarial, constatou-se que o resultado deficitário tem como principal fator a perda financeira, dado que a rentabilidade foi menor que a meta atuarial. Ainda o resultado foi influenciado pela alteração da tábua de mortalidade de inválidos, passando de Winklevoss para AT-2000, sendo que a tábua atualmente adotada é mais conservadora.”






2.1.3 - Execução Orçamentária

Manifestação:

“Manifestamos, com base na documentação interna da entidade, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01.10.2004, que o orçamento foi executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário.”

2.1.4 - Controles Internos

Manifestação:

“O Conselho Fiscal recomenda que sejam revistos os controles internos listados, com o objetivo de implementar as melhorias necessárias para aumentar a sua eficácia, ou quando for o caso, definir e implantar novos controles.”

2.2 - Segundo Trimestre de 2015

2.2.1 - Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios às Normas em Vigor e à Política de Investimentos

Manifestação:

“O Conselho Fiscal da Casanprev, baseado nos relatórios de controles internos, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01.10.2004, manifesta que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, em conformidade com a Política de Investimentos 2015-2019 aprovada pelo Conselho Deliberativo.”

2.2.2 - Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Manifestação:

“Na Avaliação Atuarial anual de 2014 foi verificado no Plano CASANPREV um resultado deficitário inerente aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido sendo atualizado para 30/06/2015.

O resultado deficitário, em 30/06/2015 monta em R\$5.436.278,61.

Conforme estudos elaborados pela Consultoria Atuarial, constatou-se que o resultado deficitário tem como principal fator a perda financeira, dado que a rentabilidade foi menor que a meta atuarial. Ainda o resultado foi influenciado pela alteração da tábua de mortalidade de inválidos, passando de Winklevoss para AT-2000, sendo que a tábua atualmente adotada é mais conservadora.”

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil

Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207

PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 7 de 20

exacto@exacto.com.br

www.exacto.com.br





2.2.3 - Execução Orçamentária

Manifestação:

“Manifestamos, com base na documentação interna da entidade, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01.10.2004, que o orçamento foi executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário.”

2.2.4 - Controles Internos

Manifestação:

“Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a CASANPREV irá apresentar um estudo com o mapeamento de riscos compatível com o tamanho da Entidade. Para isso, serão enviados relatórios mensais de todos os procedimentos realizados para análise dos membros do Conselho Fiscal e suas deliberações.”

2.3 - Terceiro Trimestre de 2015

2.3.1 - Aderência da Gestão dos Recursos Garantidores do Plano de Benefícios às Normas em Vigor e à Política de Investimentos

Manifestação:

“O Conselho Fiscal da Casanprev, baseado nos relatórios de controles internos, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01.10.2004, manifesta que a entidade está aplicando os recursos dos planos com aderência à CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, em conformidade com a Política de Investimentos 2015-2019 aprovada pelo Conselho Deliberativo.”

2.3.2 - Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

Manifestação:

“A aderência das hipóteses foi avaliada pela Consultoria Atuarial desta Entidade e apresentadas através do Relatório de Avaliação Atuarial RA 25/15.

As premissas atuariais adotadas não sofreram alterações em 30/09/2015 se comparadas às vigentes em 30/06/2015.”





2.3.3 - Execução Orçamentária

Manifestação:

“Manifestamos, com base na documentação interna da entidade, em atendimento ao artigo 19, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01.10.2004, que o orçamento foi executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário.”

2.3.4 - Controles Internos

Manifestação:

“Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a CASANPREV iniciou o processo de mapeamento dos procedimentos internos e seus riscos de acordo com o tamanho da Entidade. Para isso, estão sendo enviados relatórios mensais de procedimentos realizados para análise dos membros do Conselho Fiscal e suas deliberações.”

3- DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - DI

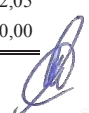
O art. 11. da Instrução MPS/PREVIC nº 02, de 18 de maio de 2010, alterada pela Instrução nº 15, de 12 de novembro de 2014, dispõe que a EFPC deve preencher e enviar, mensalmente, por meio do SICADI, os demonstrativos de investimentos dos planos que administram, inclusive do Plano de Gestão Administrativa.

3.1 - Demonstrativo de Investimentos – DI x Contabilidade

3.1.1 - Janeiro/2015

Cotejamos os valores referentes a janeiro de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290323101-64) com o saldo contábil em 31 de janeiro de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	DI	Contábil	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	181.842.593,73	181.842.605,78	12,05
Plano De Gestão Administrativa	5.965.627,57	5.965.627,57	0,00






3.1.2 - Fevereiro/2015

Cotejamos os valores referentes a fevereiro de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290761301-01) com o saldo contábil em 28 de fevereiro de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	DI	Contábil	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	185.439.934,04	185.439.933,83	-0,21
Plano De Gestão Administrativa	5.972.994,06	5.972.994,06	0,00

3.1.3 - Março/2015

Cotejamos os valores referentes a março de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290477301-74) com o saldo contábil em 31 de março de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Contábil	DI	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	189.181.123,35	189.181.122,57	-0,78
Plano De Gestão Administrativa	5.857.605,07	5.857.605,07	0,00

3.1.4 - Abril/2015

Cotejamos os valores referentes a abril de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290672401-32) com o saldo contábil em 30 de abril de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Contábil	DI	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	191.980.697,41	191.980.696,99	-0,42
Plano De Gestão Administrativa	5.894.713,77	5.894.713,77	0,00

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 10 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





3.1.5 - Maio/2015

Cotejamos os valores referentes a maio de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290197401-19) com o saldo contábil em 31 de maio de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Contábil	DI	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	193.592.664,96	193.592.664,21	-0,75
Plano De Gestão Administrativa	5.968.992,09	5.968.992,09	0,00

3.1.6 - Junho/2015

Cotejamos os valores referentes a junho de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290435501-01) com o saldo contábil em 30 de junho de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Contábil	DI	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	197.112.734,64	197.112.734,37	-0,27
Plano De Gestão Administrativa	6.028.679,24	6.028.679,24	0,00

3.1.7 - Julho/2015

Cotejamos os valores referentes a julho de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290073601-01) com o saldo contábil em 31 de julho de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	DI	Contábil	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	199.108.066,42	199.108.066,15	-0,27
Plano De Gestão Administrativa	5.945.245,58	5.945.245,58	0,00

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 11 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br






3.1.8 - Agosto/2015

Cotejamos os valores referentes a agosto de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290564701-51) com o saldo contábil em 31 de agosto de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	DI	Contábil	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	198.855.220,80	198.855.220,80	0,00
Plano De Gestão Administrativa	5.727.148,99	5.727.148,99	0,00

3.1.9 - Setembro/2015

Cotejamos os valores referentes a setembro de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290979701-19) com o saldo contábil em 30 de setembro de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	DI	Contábil	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	199.825.736,63	199.825.736,62	-0,01
Plano De Gestão Administrativa	5.560.102,25	5.560.102,25	0,00

3.1.10 - Outubro/2015

Cotejamos os valores referentes a outubro de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 045290544801-20) com o saldo contábil em 31 de outubro de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	DI	Contábil	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	201.368.547,17	201.368.547,18	0,01
Plano De Gestão Administrativa	5.555.233,36	5.555.233,36	0,00

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 12 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





3.1.11 - Novembro/2015

Cotejamos os valores referentes a novembro de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 025870169801-75) com o saldo contábil em 30 de novembro de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Contábil	DI	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	203.362.402,47	203.362.402,92	0,45
Plano De Gestão Administrativa	5.552.080,59	5.552.080,59	0,00

3.1.12 - Dezembro/2015

Cotejamos os valores referentes a dezembro de 2015, informados através do Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos gerado através do sistema SICADI da PREVIC (Protocolo nº 025870415901-02) com o saldo contábil em 31 de dezembro de 2015 e verificamos que os valores são correspondentes, conforme demonstrado a seguir:

Plano	Contábil	DI	Divergência
Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN	205.967.956,60	205.967.956,59	0,01
Plano De Gestão Administrativa	5.567.780,49	5.567.780,49	0,00

4 - DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA - DNP

O art. 14, da Instrução Previc nº 2, de 18 de maio de 2010, determina que a EFPC deve preencher e enviar até 30 (trinta) de setembro e 31 (trinta e um) de março para o primeiro e segundo semestres, respectivamente, por meio do SICADI, a DNP apurada mensalmente e de forma acumulada para cada plano e segmento de aplicação que compõe os recursos do plano. Verificamos que foram transmitidos os seguintes meses:

Mês/Ano Apuração	Número do Protocolo	Data de Transmissão
Jan/2015	045290504501-59	24/07/2015
Fev/2015	045290604501-91	24/07/2015
Mar/2015	045290704501-24	24/07/2015
Abr/2015	045290804501-67	24/07/2015
Mai/2015	045290904501-00	24/07/2015
Jun/2015	045290014501-19	24/07/2015

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 13 de 20

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





O art. 15, da Instrução Previc nº 2, de 18 de maio de 2010, determina que a EFPC deve elaborar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a apuração da DNP, para cada vez que for observada uma das situações relacionadas a seguir, justificativa técnica e relatório de providências adotadas quanto à manutenção ou não dos ativos que compõem as carteiras do plano:

I - DNP de segmento negativa, apurada mensalmente, por doze meses consecutivos; ou

II - DNP de segmento negativa, acumulada nos últimos trinta e seis meses.

A justificativa técnica e o relatório mencionados no caput deste artigo devem ser devidamente assinados pelo AETQ devendo permanecer na entidade à disposição do Conselho Fiscal e da PREVIC que poderá solicitar seu envio a qualquer tempo.

Verificamos as seguintes situações identificadas nos Relatórios de Divergência Não Planejada – DNP transmitidas pelo sistema SICADI-DNP:

4.1 - Plano Misto de Benefícios Previdenciários da Casan

Mês Ref	Plano/Segmento	DNP Mensal	DNP Acum
201401	PLANO	0,50	2,42
201402	PLANO	0,50	2,31
201403	PLANO	0,94	3,28
201404	PLANO	0,00	2,94
201405	PLANO	-0,08	1,24
201406	PLANO	-0,28	0,14
201401	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2,36	11,18
201402	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,90	14,43
201403	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,20	13,50
201404	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5,33	19,20
201405	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-4,43	14,14
201406	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,16	16,89
201401	RENDA VARIÁVEL	-8,20	-15,09
201402	RENDA VARIÁVEL	4,70	-7,44
201403	RENDA VARIÁVEL	0,95	-8,87
201404	RENDA VARIÁVEL	1,98	-6,95
201405	RENDA VARIÁVEL	-3,52	-10,54
201406	RENDA VARIÁVEL	-0,36	-13,50
201401	RENDA FIXA	2,02	5,31
201402	RENDA FIXA	-0,27	3,10

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 14 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





Mês Ref	Plano/Segmento	DNP Mensal	DNP Acum
201403	RENDA FIXA	0,36	4,34
201404	RENDA FIXA	0,15	3,93
201405	RENDA FIXA	0,63	2,14
201406	RENDA FIXA	-0,10	2,06

4.2 - Plano de Gestão Administrativa - PGA

Mês Ref	Plano/Segmento	DNP Mensal	DNP Acum
201501	PLANO	3,34	8,88
201502	PLANO	-0,21	4,72
201503	PLANO	-2,33	2,91
201504	PLANO	0,42	2,08
201505	PLANO	1,20	0,13
201506	PLANO	-1,93	-1,62
201501	RENDA FIXA	3,34	8,88
201502	RENDA FIXA	-0,21	4,72
201503	RENDA FIXA	-2,33	2,91
201504	RENDA FIXA	0,42	2,08
201505	RENDA FIXA	1,20	0,13
201506	RENDA FIXA	-1,93	-1,62

5 - DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS - DCTF

Cotejamos os valores informados na DCTF de janeiro a dezembro de 2015, com os comprovantes de arrecadação emitidos através do Certificado Digital da CASANPREV e verificamos a correção no preenchimento da DCTF, exceto pelo descrito no item 5.1 deste relatório:

Mês/Ano Apuração	Número do Recibo	Tipo	Data de Transmissão
Jan/2015	13.59.53.57.66-20	Original	03/03/2015
Fev/2015	35.93.10.25.46-20	Original	02/04/2015
Mar/2015	09.93.43.75.52-02	Original	08/05/2015
Abr/2015	10.94.20.14.65-80	Original	01/06/2015
Mai/2015	32.76.34.65.83-45	Original	01/07/2015
Jun/2015	07.10.26.11.87-17	Original	17/08/2015
Jul/2015	11.83.59.95.83-10	Retificadora	07/10/2015
Ago/2015	10.48.16.18.46-22	Original	07/10/2015
Set /2015	11.68.74.62.05-90	Original	06/11/2015
Out/2015	14.25.20.28.63-50	Original	08/12/2015
Nov/2015	38.69.30.28.67-70	Retificadora	19/01/2016
Dez/2015	20.85.43.67.29-70	Retificadora	23/02/2016

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 15 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





5.1 - Tributos não relacionados na DCTF

De acordo com o Relatório de Arrecadações do e-CAC, identificamos os seguintes DARF's de tributos pagos que não foram informados nas respectivas DCTF's e/ou com diferenças de valores, conforme identificado a seguir:

Código da Receita	Grupo Tributo	Período de Apuração	Data de Vencimento	Valor DCTF	Valor e-CAC	Diferença Apurada
0561	IRRF	12/2015	20/01/2016	2.787,33	3.452,59	665,26
3208	IRRF	01/2015	20/02/2015	0,00	43,98	43,98
3562	IRRF	12/2015	20/01/2016	665,26	0,00	665,26
5565	IRRF	03/2015	20/04/2015	44.560,90	45.067,51	506,61
5952	CSRF	06/2015	20/07/2015	0,00	70,08	70,08

Recomendamos que sejam efetuadas as devidas retificações das DCTF's.

6 - RECOLHIMENTOS DE PIS E COFINS

6.1 - Verificação dos Cálculos e Pagamentos

Efetuamos testes nos cálculos das contribuições para o PIS e para a COFINS, relativas aos meses de janeiro a dezembro de 2015 e verificamos que a base de cálculo e os valores informados na DCTF. Encontramos divergências nos meses de janeiro, fevereiro, abril e dezembro de 2015. Apresentamos a seguir os cálculos as divergências identificadas:

Demonstrativo da Apuração de Jan/2015:

Descrição	PIS	COFINS
4.1.1 Gestão Previdencial	57.639,80	57.639,80
4.1.2 Investimentos	-	-
4.1.4 Diretas	2.428,44	2.428,44
4.1.9 Outras	-	-
4.5 Fluxo dos Investimentos	195.071,04	195.071,04
Base de Cálculo	255.139,28	255.139,28
Alíquota	0,65%	4,00%
Valor Apurado	1.658,41	10.205,57
Valor DCTF	390,44	2.402,73
Divergência	1.267,97	7.802,84

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 16 de 20

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





Demonstrativo da Apuração de Fev/2015:

Descrição	PIS	COFINS
4.1.1 Gestão Previdencial	58.435,32	58.435,32
4.1.2 Investimentos	-	-
4.1.4 Diretas	2.423,90	2.423,90
4.1.9 Outras	-	-
4.5 Fluxo dos Investimentos	57.908,14	57.908,14
Base de Cálculo	118.767,36	118.767,36
Alíquota	0,65%	4,00%
Valor Apurado	771,99	4.750,69
Valor DCTF	395,58	2.434,37
Divergência	376,41	2.316,32

Demonstrativo da Apuração de Mar/2015:

Descrição	PIS	COFINS
4.1.1 Gestão Previdencial	58.866,66	58.866,66
4.1.2 Investimentos	257,47	257,47
4.1.4 Diretas	2.398,04	2.398,04
4.1.9 Outras	-	-
4.5 Fluxo dos Investimentos	-	-
Base de Cálculo	61.522,17	61.522,17
Alíquota	0,65%	4,00%
Valor Apurado	399,89	2.460,89
Valor DCTF	399,89	2.460,89
Divergência	-	-

Demonstrativo da Apuração de Abr/2015:

Descrição	PIS	COFINS
4.1.1 Gestão Previdencial	59.266,78	59.266,78
4.1.2 Investimentos	6.183,64	6.183,64
4.1.4 Diretas	2.376,23	2.376,23
4.1.9 Outras	-	-
4.5 Fluxo dos Investimentos	139.478,56	139.478,56
Base de Cálculo	207.305,21	207.305,21
Alíquota	0,65%	4,00%
Valor Apurado	1.347,48	8.292,21
Valor DCTF	735,09	4.523,66
Divergência	612,39	3.768,55



Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 17 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





Demonstrativo da Apuração de Mai/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	60.970,10	60.970,10
4.1.2	Investimentos	6.139,04	6.139,04
4.1.4	Diretas	2.344,30	2.344,30
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	139.138,46	139.138,46
Base de Cálculo		208.591,90	208.591,90
Aliquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		1.355,85	8.343,68
Valor DCTF		1.355,85	8.343,68
Divergência		-	-

Demonstrativo da Apuração de Jun/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	195.906,59	195.906,59
4.1.2	Investimentos	3.991,53	3.991,53
4.1.4	Diretas	2.343,98	2.343,98
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	-	-
Base de Cálculo		202.242,10	202.242,10
Aliquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		1.314,57	8.089,68
Valor DCTF		1.314,57	8.089,68
Divergência		-	-

Demonstrativo da Apuração de Jul/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	61.498,98	61.498,98
4.1.2	Investimentos	3.118,69	3.118,69
4.1.4	Diretas	2.753,91	2.753,91
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	-	-
Base de Cálculo		67.371,58	67.371,58
Aliquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		437,92	2.694,86
Valor DCTF		437,92	2.694,86
Divergência		-	-



Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 18 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





Demonstrativo da Apuração de Ago/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	66.180,91	66.180,91
4.1.2	Investimentos	3.917,36	3.917,36
4.1.4	Diretas	2.743,80	2.743,80
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	-	-
Base de Cálculo		72.842,07	72.842,07
Aliquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		473,47	2.913,68
Valor DCTF		473,47	2.913,68
Divergência		-	-

Demonstrativo da Apuração de Set/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	64.660,60	64.660,60
4.1.2	Investimentos	3.559,59	3.559,59
4.1.4	Diretas	2.660,34	2.660,34
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	-	-
Base de Cálculo		70.880,53	70.880,53
Aliquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		460,72	2.835,22
Valor DCTF		460,72	2.835,22
Divergência		-	-

Demonstrativo da Apuração de Out/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	73.444,11	73.444,11
4.1.2	Investimentos	2.216,45	2.216,45
4.1.4	Diretas	2.695,14	2.695,14
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	61.884,86	61.884,86
Base de Cálculo		140.240,56	140.240,56
Aliquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		911,56	5.609,52
Valor DCTF		911,56	5.609,52
Divergência		-	-

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 19 de 20
 Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br





Demonstrativo da Apuração de Nov/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	72.686,14	72.686,14
4.1.2	Investimentos	3.708,52	3.708,52
4.1.4	Diretas	2.664,81	2.664,81
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	59.957,20	59.957,20
Base de Cálculo		139.016,67	139.016,67
Alíquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		903,61	5.560,67
Valor DCTF		903,61	5.560,67
Divergência		-	-

Demonstrativo da Apuração de Dez/2015:

Descrição		PIS	COFINS
4.1.1	Gestão Previdencial	114.585,63	114.585,63
4.1.2	Investimentos	1.320,32	1.320,32
4.1.4	Diretas	2.607,97	2.607,97
4.1.9	Outras	-	-
4.5	Fluxo dos Investimentos	65.781,07	65.781,07
Base de Cálculo		184.294,99	184.294,99
Alíquota		0,65%	4,00%
Valor Apurado		1.197,92	7.371,80
Valor DCTF		1.197,38	7.368,50
Divergência		0,54	3,30

Recomendamos que seja verificado o motivo das diferenças apresentadas e efetuados os recolhimentos conforme o caso, com a posterior retificação das DCTFs.



to Auditoria

Donna Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil Página 20 de 20
 : +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207
 TO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES


exacto@exacto.com.br
 www.exacto.com.br



6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o balanço Patrimonial Consolidado a Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdenciário, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL consolidada e por plano de benefício previdenciário, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdenciário) as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas; o Parecer do Atuário e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2015, são de opinião de que tais documentos merecem aprova o.

Florianópolis, 14 de abril de 2016.



CARLOS IVAN STURZBECHER
Conselheiro Titular



JULIO CEZAR GRANDIO
Conselheiro Titular

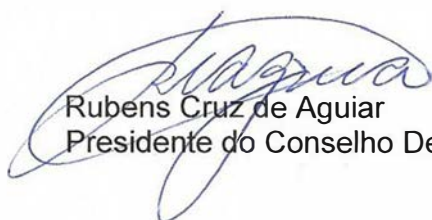


SILVIO CAMILO DELINO
Conselheiro Titular

7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, o Demonstrativo de Resultados e Avaliação Atuarial - DRAA, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer do Conselho Fiscal, bem como as demais demonstrações contábeis relativas ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, observado o disposto no parecer dos Auditores Independentes, são de opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 14 de abril de 2016.



Rubens Cruz de Aguiar
Presidente do Conselho Deliberativo



Vera Lúcia Dias Portella
Conselheiro Titular



Andreia May
Conselheiro Titular



Márcio Romeu Dutra
Conselheiro Titular



Romoaldo César Sandrini
Conselheiro Titular



Pedro Richard Martins
Conselheiro Titular

8. PARECER ATUARIAL



PARECER ATUARIAL PA 03/16

**Plano Misto de Benefícios Previdenciários
da CASAN - Plano CASANPREV
CNPB: 2008.0023-65**



1. OBJETIVO

O presente parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano, os resultados da Avaliação Atuarial e o custo administrativo.

O Plano CASANPREV apresenta o seguinte elenco de benefícios:

- a. Quanto aos Participantes:
 - a.1) Renda Mensal de Aposentadoria Programada - RMAP, constituídas das seguintes rendas:
 - a.1.1) Renda Mensal Básica (RMB);
 - a.1.2) Renda Mensal CAV (RMCV);
 - a.1.3) Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR);
 - a.1.4) Renda Mensal Básica Diferida (RMBD);
 - a.1.5) Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV); e
 - a.1.6) Renda Mensal Diferida CAV com reversão em Pensão (RMD-CVR).
 - a.2) Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez (RMAPI), constituída das seguintes Rendas:
 - a.2.1) Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV);
 - a.2.2) Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR);
 - a.3) Abono Anual (AA).
- b) Quanto aos Beneficiários:
 - b.1) Renda Mensal de Pensão Básica (RMPB);
 - b.2) Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV); e
 - b.3) Abono Anual (AA).

2. BASE CADASTRAL

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo magnético pela CASANPREV, com data-base em 31/12/2015 em formato “xls”.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2015. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis fornecidas pela Entidade.

Analisando as informações encaminhadas se verificou que o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - CASANPREV possui em seu cadastro de participantes em não gozo de benefício 1.711, sendo 1.581 ativos, 6 autopatrocinados, 4 BPD e 120 cancelados aguardando resgate. No seu cadastro de participantes em gozo de benefício tem -se 261 aposentados e 2 pensionistas.

Tabela 01 - Distribuição de Participantes por sexo

Participantes	Masculino	Feminino
Ativos, Autopatrocinados e BPD	1.438	273
Assistidos	206	55
Pensionistas	1	1

Tabela 02 - Informações gerais - Participantes

Participantes	Masculino	Feminino
Idade média na data da avaliação	49,27	45,47
Idade média prevista de aposentadoria	59,67	58,45
Tempo médio de espera para aposentadoria	10,41	12,98
Tempo médio de Patrocinadora	20,88	18,82



3. HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, ECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

O Plano CASANPREV está estruturado na modalidade Contribuição Variável e é avaliado sob o regime de capitalização e método atuarial agregado.

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como Biométricas, Econômicas e Demográficas. O Anexo da Resolução CGPC n° 18, de 28 de março de 2006, e suas posteriores alterações, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características do regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Nesse viés, a Data A Consultoria realizou um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano CASANPREV e o apresentou através do Relatório de Hipóteses Atuariais. Solicitou-se, portanto, uma manifestação da Entidade quanto às referidas hipóteses para que pudéssemos adotá-las na presente avaliação.

Foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais da Avaliação Atuarial do exercício de 2014, realizada pela Data A Consultoria S/S LTDA. Sendo assim, com base na manifestação encaminhada pela Entidade, seguem abaixo as premissas adotadas para a Avaliação Atuarial de 2015 que passarão a vigor a partir de 1° de abril de 2016, e que serão apresentadas nas Demonstrações Atuariais.

- a) Fator de Determinação: 98,01%
- b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 Básica M
- c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 Básica M
- d) Tábua de Entrada em Invalidez: HUNTERS
- e) Composição Familiar: Experiência atual dos Participantes.
- f) Crescimento Real de Salários: 1,64% a cada dois anos (a projeção de crescimento real dos salários é de 1,64%, a cada dois anos, excluídos os participantes em gozo dos programas de Incentivo a Aposentadoria - PIA e Programa de Demissão Voluntária Incentivada - PDVI).
- g) Taxa de Juros: 5,5% a.a.

4. PLANO DE CUSTEIO VIGENTE

Considerando as informações prestadas no parecer da Avaliação Atuarial do exercício de 2014, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do Plano CASANPREV.

4.1. Contribuições da Patrocinadora:

- Contribuição normal mensal: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;
- Contribuição extraordinária - serviço passado: considerando os valores integralizados pela Patrocinadora até 31/12/2015 e a atualização mensal da respectiva Provisão, tem-se o montante de R\$ 4.219.981,72, sem considerar a sobrecarga administrativa.

Observa-se o respectivo saldo remanescente tendo em vista que nos exercícios de 2009, 2010 e 2011 as contribuições da Patrocinadora não foram integralizadas nos montantes e prazos previstos, bem como algumas parcelas em 2012, 2013 e 2014. Assim, sugere-se que a Entidade informe a Patrocinadora quanto a integralização do montante remanescente da Contribuição Extraordinária.

4.2. Contribuições dos Participantes:

- Contribuição normal mensal dos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,6% (quatro vírgula seis por cento), aplicadas sobre o Salário de Contribuição, conforme item 4.3 abaixo.
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.



4.3. Custeio do Plano:

A seguir são demonstrados os percentuais da contribuição normal mensal devida pela Patrocinadora e Participantes ao Plano.

Tabela 03 - Custeio do Plano com taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,60% (*)	4,60% (*)	9,20% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,60% (**)	4,60% (**)	9,20% (**)

Tabela 04 - Custeio do Plano sem taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,278% (*)	4,278% (*)	8,556% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,278% (**)	4,278% (**)	8,556% (**)

(*) Percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC) do participante, calculado e atualizado conforme estabelece o artigo 12 do Regulamento do Plano; (**) Percentual incidente sobre a soma entre as Parcelas do Grupo "B", conforme definido no artigo 10 do Regulamento do Plano, e a Parcela Excedente conforme definido no artigo 13 do Regulamento.

5. PROVISÕES MATEMÁTICAS NA DATA BASE DOS DADOS

Considerando o Plano de Custeio vigente em 31/12/2014, a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano CASANPREV, bem como as informações cadastrais e financeiras dos participantes e as hipóteses adotadas conforme manifestação formal da Entidade, tem-se os seguintes resultados posicionados em 31/12/2015:

Tabela 05 - Provisões Matemáticas, Fundos e Resultado

Conta	Descrição	VALOR em R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	212.933.570,63
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	207.188.067,50
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	216.711.533,88
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	121.702.349,21
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	121.702.349,21
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	119.679.547,38
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	2.022.801,83
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	99.229.166,39
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	19.467.356,57
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	9.578.289,49
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	9.889.067,08
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	79.761.809,82
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	112.107.819,38
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	16.112.834,17
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	16.233.175,39
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	4.219.981,72
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	4.219.981,72
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	4.219.981,72
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(9.523.466,38)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(9.523.466,38)
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(9.523.466,38)
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	5.745.503,13
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	5.520.304,96
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	225.198,17

6. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

6.1. Resultado do Plano de Benefícios

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 31/12/2015, resultado de déficit técnico.

O resultado deficitário, em 31/12/2015, corresponde a R\$ 9.523.466,38, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 216.711.533,88, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 207.188.067,50. Vale ressaltar que este resultado refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

Após apurar o resultado deficitário do Plano CASANPREV, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado. Constatou-se que o déficit ainda é reflexo do resultado acumulado no exercício de 2014, cujos principais fatores foram a perda financeira do exercício de 2014, dado que a rentabilidade do Plano foi inferior a meta atuarial.

Observou-se que no exercício de 2015 a rentabilidade nominal líquida auferida, de janeiro a dezembro/2015, pela aplicação dos recursos garantidores do Patrimônio de Cobertura do Plano, foi de 14,58% enquanto que a meta atuarial, composta pelo INPC, no mesmo período, mais a taxa de juros de 5,5% ao ano, resultou em 17,07%.

Por outro lado, houve um ganho para o Plano em relação ao grupo de participantes ativos que estão aptos a se aposentar e não o fizeram pelo Plano. Assim, há uma “economia” relativa ao Plano, pela postergação da entrada em benefício. Avaliamos o valor deste ganho em torno de R\$ 2 milhões no exercício de 2015.

Considerando o que diz a Resolução n° 22/2015, o déficit a ser equacionado, observada a situação econômica, financeira e atual do Plano, deverá ser aquele que ultrapassar o limite apurado pela seguinte formulação: $1\% \times (\text{duração do passivo em anos} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ cujos benefícios estejam estruturados na modalidade de benefício definido.



Para o Plano em tela, este limite equivale a R\$ 18.524.303,84 = 1% x (13,5968817706634 - 4) x R\$ 193.024.195,59.

Portanto, observando a legislação, o déficit a ser equacionado em 31/12/2015 é de R\$ 0,00.

Ainda neste contexto, segundo a Instrução PREVIC nº 19/2015, para fins de equacionamento de déficit deverá ser considerado o equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares do Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano de Benefícios, sendo este ajuste positivo ou negativo.

Assim, o ajuste de precificação do ativo, decorrente da aplicação da referida Instrução, com base na planilha disponibilizada pela Portaria nº 708/2015 resultou em um ajuste positivo de R\$ 4.165.434,68, que gerou um equilíbrio técnico ajustado negativo na ordem de R\$ 5.358.031,70.

Portanto, considerando o resultado da Apuração do Equilíbrio Técnico do Plano, o valor do equilíbrio técnico ajustado resultou em um valor de déficit técnico que ficou abaixo do limite de equacionamento do Plano.

Desta forma cumpre esclarecer alguns pontos necessários para adoção deste preceito legal, conforme segue na transcrição da legislação abaixo:

“Capítulo IV

Do Ajuste de Precificação e da Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Art. 8º O valor do ajuste de precificação, apurado no máximo em periodicidade anual, corresponde à diferença entre:

I - o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial; e

II - o valor contábil desses mesmos títulos.

Art. 9º O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

I - estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;

II - tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;

III - o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;



IV - o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;

V - a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e

VI - esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

51º No cálculo do valor presente e da duração dos fluxos mencionados nos incisos III, IV e V, será aplicada a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de encerramento do exercício correspondente.

52º Os títulos utilizados para fins de ajuste não poderão ser excluídos do cálculo dos exercícios subsequentes, exceto quando não atenderem aos requisitos constantes nos incisos I a VI.

53º Os títulos objetos de ajuste poderão ser vendidos, observada a legislação vigente.

(...).”

Segue na tabela 6 os títulos públicos que nos foram disponibilizados pela EFPC para realização do estudo de ajuste dos ativos:

Tabela 6 - Títulos Públicos Considerados até o vencimento para Ajuste dos Ativos

Tipo	Compra em % a.a.	Vencimento	Quantidade	Considerado
NTN-B	6,071176	15/08/2018	780	Sim
NTN-B	5,800013	15/05/2019	1150	Sim
NTN-B	6,086599	15/05/2019	1340	Sim
NTN-B	6,558837	15/05/2019	1150	Sim
NTN-B	6,140839	15/08/2020	1370	Sim
NTN-B	6,162357	15/08/2020	760	Sim
NTN-B	7,300016	15/08/2020	510	Sim
NTN-B	6,1223	15/08/2024	3.240,00	Sim
NTN-B	5,948142	15/08/2030	680	Sim
NTN-B	6,1608	15/08/2030	2.150,00	Sim
NTN-B	6,1746	15/05/2035	3.625,00	Sim
NTN-B	6,008556	15/08/2040	2.190,00	Sim
NTN-B	6,1744	15/08/2040	1.440,00	Sim
NTN-B	5,900004	15/08/2040	800,00	Sim
NTN-B	6,1723	15/08/2050	4.447,00	Sim

Por fim, salientamos que a adoção desta prerrogativa, deve ser encarada como mais um item a ser monitorado pela EFPC, tanto em termos de liquidez do Plano, considerando a necessidade do pagamento dos benefícios e as regras de pagamentos dos cupons e do principal dos títulos públicos com sua manutenção até



o vencimento, como, pelo cumprimento dos incisos I, II e VI do artigo 9º da Instrução nº 19/2015.

6.2. Custeio Administrativo

O Plano CASANPREV, com início de funcionamento em 01/08/2008, adotou, deste então a taxa de carregamento de 7% sobre as contribuições previdenciárias haja vista o Fluxo Operacional das Despesas Administrativas desenvolvido para mensurar as receitas e despesas administrativas da Entidade. Tal taxa foi aprovada pela Patrocinadora através do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial de aprovação do Plano.

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano CASANPREV, foi realizado um estudo com base no fluxo de receitas e despesas ao longo de 2015, assim, constatou-se um valor de receita ao longo de 2015 de R\$ 1.320.662,57 e de despesa de R\$ 1.581.477,21. Assim, concluiu-se, que houve um déficit em 2015, no quesito receitas contra despesas no valor de R\$ 260,814,64.

Observou-se ainda o registro contábil de um Fundo Administrativo no montante de R\$ 5.520.304,96.

Sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Sugere-se também o monitoramento dos recursos arrecadados, frente às despesas administrativas da Entidade, para que o Fundo Administrativo se mantenha suficiente para cobertura de eventuais despesas extraordinárias, observando seu orçamento anual e a manutenção da Entidade no período da *duration* do Passivo.

Caso, ao final do exercício de 2016, observe-se mais um déficit entre receitas e despesa administrativas, sugerimos a realização de estudo para revisão da alíquota de carregamento administrativo.

Quanto ao custeio das despesas administrativas de responsabilidade dos assistidos, o Regulamento estabelece que:



“Art. 95. O custeio das despesas administrativas será feito com os recursos oriundos da Taxa Administrativa, fixada inicialmente em 7% (sete por cento) contabilizado no FUNDO ADMINISTRATIVO.

(...)

§5º Os Assistidos pagarão Taxa Administrativa em valor a ser deduzido do Benefício, e atualizada anualmente no Plano de Custeio.” (grifo nosso)

Assim, conforme Ata da 43ª reunião do Conselho Deliberativo da Entidade, foi aprovado que a taxa de carregamento corresponde a média das 36 últimas taxas administrativas pagas pelo participante enquanto ativo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para esta avaliação atuarial foram mantidas as premissas atuariais adotadas no exercício de 2014.

Conforme visto neste estudo, apesar do resultado técnico do Plano ser deficitário, o valor do déficit apurado em 31/12/2015 está dentro do limite previsto na resolução CNPC nº 22/2015, assim, não sendo necessário seu equacionamento.

Chamamos atenção quanto a utilização do critério previsto na Instrução Previc nº 19/2015, em relação ao ajuste de precificação dos ativos, considerando a necessidade de observar as normas necessárias para manutenção do ajuste.

Sugere-se também que a Entidade acompanhe o fluxo de pagamento das Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, referente ao Serviço Passado, haja vista que o fluxo de pagamentos elaborado quando da aprovação do Plano, com as adequações posteriores conforme explicitado no subitem 6.1.3 deste Relatório, considera o montante necessário de reserva matemática quando da aposentadoria dos Participantes.

Vale ressaltar que o Plano CASANPREV, no que se refere o benefício de Renda Mensal Básica, poderá ter o seu custeio de equilíbrio modificado por variações salariais não previstas na Avaliação Atuarial, rotatividade, ocorrências de eventos acima do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente e adesão de participantes aquém da esperada.

Florianópolis, 06 de abril de 2016.


Luciano Duarte
Atuária MIBA Nº 1.111
Data A Consultoria S/S Ltda.

10. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CASANPREV EM 31/12/2015

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pelos controles, deliberação e superior orientação administrativa da CASANPREV. Aprova a política de investimentos, alterações de estatuto e regulamentar, cálculos atuariais, orçamento, bem como indicação de diretoria, além de aprovação das demonstrações contábeis e financeiras.

Titulares

Rubens Cruz de Aguiar
Vera Lúcia Dias Portella
Sérgio Pedroso Sales
Pedro Richard Martins
Andreia May
Marcio Romeu Dutra

Suplentes

Júlio Cezar de Souza Cardoso
Claudir Twardowski
Romoaldo Cesar Sandrini
Ricardo Kazuo Furuya
Pery Fernando Fornari Filho
Luiz Alberto Carone Guedert

CONSELHO FISCAL

Responsável por zelar pela gestão econômica e financeira da CASANPREV, acompanhando os controles internos e gestão de recursos.

Titulares

Carlos Ivan Sturzbecher
Oci Silva Junior
Silvio Camilo Delino

Júlio Cezar Grandó

Suplentes

Fernando Mello

João Reis Simas Neto

José Marcos da Silva

Valerio Manoel Leal

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela administração da CASANPREV, fazendo cumprir as determinações do Conselho Deliberativo, competindo ao Diretor Presidente dirigir, coordenar e controlar as atividades.

Diretor Presidente: Adir Alcides de Oliveira

Diretor de Segurança: Carlos Fernando de Moraes Barros

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Responsável por propor à Diretoria Executiva estratégias eficientes de gestão de investimentos e acompanhamento e gerenciamento das aplicações.

Membros

Adir Alcides de Oliveira

Sidnei José Junkes

Daniel Azevedo do Nascimento



Ideal para o seu futuro.

Av. Rio Branco, nº 404, Sala 103 e 104
Bloco 1, Ed. Planel Tower - Centro
CEP 88015-200 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3028-7297 / (48) 3028-7296
contato@casanprev.com.br
www.casanprev.com.br